

Preparativos para o Congresso de Minérios

-X-

Dia 4 de junho, às 19,30 horas, na Sociedade de Engenheiros, à rua Nestor Gomes, 68, será realizado grande ato publico finalizando os preparativos para o Congresso Nacional de Defesa dos Minérios.

Folha CAPIXABA

ANO — XI * VITORIA, SABADO 2 DE JUNHO DE 1956 * Nº — 1026

Vibrante Ato pela Anistia

Empolgados os que compareceram ao Centro de Saude — Memoriais aos senadores

— (Leia na 8a. Pagina)

FULMINANTE DENUNCIA DO SAQUE IMPERIALISTA

Empolgante o ato publico do dia 29 na Assembléia Legislativa do Estado — As palavras canções dos deputados Dagoberto Salles e Seixas Doria — Todo apoio ao Congresso de Minérios

EM VITORIA

O Jornalista Pedro Mota Lima

Homenageado pela imprensa da terra e pelos operarios - Entrevista na Radio Espirito Santo = Visita as autoridades

Na manhã de terça feira última, como estava sendo esperado, chegou a Vitória o jornalista Pedro Mota Lima, diretor do jornal "Imprensa Popular", recentemente anistiado por lei especial do Congresso.

VISITA AS AUTORIDADES

Neste mesmo dia Pedro Mota Lima esteve em visita ao Tribunal de Justiça do Estado, palestrando longamente com os juizes daquela corte. Pela tarde visitou a Associação Espiritos-

santense de Imprensa na pessoa do seu presidente, o dr. Rosendo Serapião de Souza Filho, e também compareceu à Assembléia Legislativa Estadual, onde palestrou com o presidente daquela casa de leis e vários parlamentares.

A noite visitou os jornais da terra tomando contacto com a imprensa escrita de Vitória.

NO PALACIO DO GOVERNO

Na tarde de 4.a feira, acom-

Continua na 2a. pagina

Terça-feira ultima, às 20 horas teve lugar no recinto da Assembléia Legislativa do Estado, um vibrante ato publico em defesa dos nossos minérios radioativos.

Foram conferencistas os deputados federais Dagoberto Salles e Seixas Doria, da Comissão Parlamentar de Inquerito designada pela Camara Federal para investigar a situação dos minérios atomicos.

O ato publico foi realizado por iniciativa da Comissão Espiritossantense de Apoio ao Congresso Nacional de Minérios, a se realizar no Rio de Janeiro, nos dias 9, 10 e 11 de junho proximo, sendo dirigido pelo seu presidente o deputado estadual Manuel Moreira Camargo, velho militante das lutas em defesa da monazita do Espirito Santo.

O recinto da Assembléia Le-

gislativa foi literalmente tomado por consideravel massa popular. Anotamos, na ocasião, a presença dos deputados Lourival de Almeida, Dirceu Cardoso, Eurico Rezende, o prefeito de Vila Velha sr. Gil Vellozo e

outras personalidades. Os conferencistas, que acabam de regressar de Guarapari, em viagem de inspeção, foram apresentados ao povo pelo deputado José Cupertino Leite de Almeida que, em rapidas e eloquen-

tes palavras destacou a importância da luta em defesa dos minérios.

Ambos os oradores da noite, em seguida, em palavras que

Continua na 2a. pagina

Denuncia o geólogo Heitor Façanha

1 milhão de quilos de torio roubados ao Brasil

Em apenas 5 anos praticado tremendo saque pelos americanos contra o Brasil — Depoimento perante a Comissão Parlamentar de Inquerito

O professor Heitor Façanha, tecnico do Departamento de Produção Mineral e atualmente chefiando o Instituto de Tecnologia do Espirito Santo, prestou seu depoimento perante a Comissão Parlamentar de Inquerito para a questão dos minerais atomicos, sendo elogiado pelos deputados que a integram, especialmente o possedista mineiro Gabriel Passos.

ACORDO UNILATERAL

Considera o Dr. Heitor Façanha, ilustre geólogo, ser o acordo de pesquisas assinado em 1954 (Governo de Café Filho), altamente danoso aos interesses

nacionais e absolutamente dispensavel.

Expôs os seguintes motivos:

1 — Execução entregue a equipe de tecnicos norte-americanos, praticamente autônomos em todo o seu trabalho.

2 — Os resultados finais das prospeções aereas realizadas constituem segredos que só podem ser divulgados por comum acordo entre os governos signatarios. "Todo acordo secreto em ciencia é prejudicial", afirmou.

3 — Sendo o governo americano notoriamente interessado na manutenção do segredo, o governo e o povo brasileiro, só tem conhecimento de fatos de

seu interesse vital se o governo americano o permitir. O segredo portanto, é somente para o Brasil. Recordou, a proposito, frase de um geólogo francês, presidente de uma empresa de prospeções aereas: a prospeção aerea tem a grande vantagem de manter em mãos dos grupos interessados na aquisição de terras onde foram registradas ocorrências radioativas e segredo da descoberta que lhes permitirá entrar na posse dessas terras a preços reduzidos.

4 — A prospeção aerea carissima que é, contratada pelo CNP com a IASA (Serviço

Continua na 2a. pagina

João Pinheiro

Comparsa de Boris no saque a monazita

Revelada na Comissão Parlamentar de Inquerito a atividade antipatriotica do antigo "secretario da fazenda" — Agora ele está em Washington

Os depoimentos já prestados na Comissão de Inquerito da Camara dos Deputados, que está apurando o escandalo dos "acordos" de lesa-pátria, que entregaram ao Imperialismo norte-americano, os minérios de torio e uranio, especialmente a monazita, riqueza inestimavel e cuja alienação compromete a propria soberania nacional, revelaram a existencia de uma

verdadeira quadrilha de assessores e pseudos-tecnicos que, enquistados nos aparelhos estatais, agem a serviço dos tristes.

Essa quadrilha, chefiada por João Neves, tem sua principal base de ação no Itamarati, especialmente no Departamento Economico do Ministério do Exterior, dirigido por Edmundo Barbosa da Silva, conhecido agente lanque.

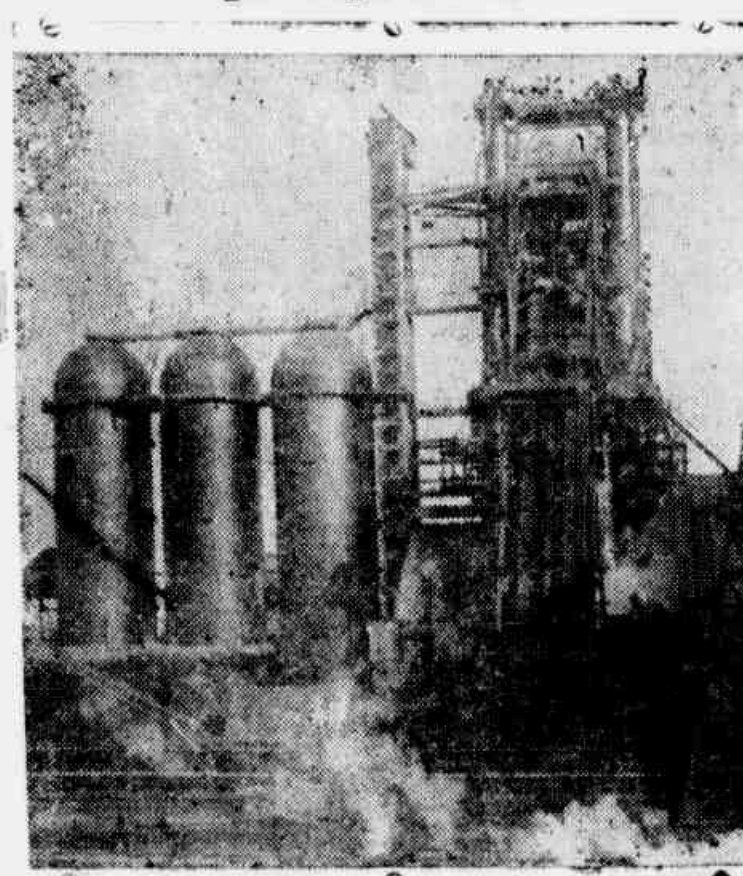
Dentre os assessores que trabalharam contra o Brasil e a favor dos tristes norte-americanos, ao lado dos aventureiros Boris Davidovitch, encontra-se o sr. João Pinheiro que, por algum tempo, ocupou a Secretaria da Fazenda do Estado, mascarado de "ministro e grã-técnico em economia".

Continua na 2a. pagina

EM VITORIA A COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUERITO

LEIA NA 2A. PAGINA

EM MARCHA O 6º PLANO QUINQUENAL



No sexto Plano Quinquenal da União Soviética serão postas em exploração fabricas metalúrgicas de nova planta que darão uma produção de 16.800.000 toneladas de arrábido. O clichê mostra o novo alto forno da Fabrica Metalúrgica Voroshilovsk nº 3 (Bacia Ulfheira do Donetz) (Foto distribuida pela INTER PRESS).

EDITORIAL

Pela Unidade para a Vitoria

Final a verdade sobre os minerais atomicos, cujo roubo vimos denunciando ha anos, está sendo conhecida pelo povo brasileiro que, estarecido acompanha os trabalhos da Comissão Parlamentar de Inquerito. Ninguém mais pode esconder o roubo tremendo que a Nação está sendo vítima.

Foi a unidade das forças patrióticas, na luta contra o saque de nossas reservas de minerais, que permitiu a constituição da Comissão Parlamentar de Inquerito e também propiciou o seu trabalho produtivo, deslindando todas as tecituras da trama sinistra de que o país e seu povo está sendo vítima.

Enquanto a proibição, da ORQUIMA e da MIBRA, a brasileiros penetrarem nas suas instalações caia por terra, com a participação de parlamentares, do povo e tbm do sr. Governador Lacerda Aguiar, estarecedora declaração foi levada ao conhecimento dos brasileiros: a entrega dos minerais atomicos por imposição do Imperialismo americano, que exigiu soldados para a carnificina da Coréia ou materiais para suas loucuras belicistas.

Ai está demonstrado a que se sujeita um governo que se afasta do povo. O imperialismo dele exige até o sangue dos brasileiros e, nesta hora, falta-lhe então a base popular para reagir e sustentar os bríos.

O povo deve meditar duramente sobre este fato. A ele devemos aduzir que o governo atual anunciou a suspensão das remessas de minerais radioativos para o exterior, tentando burlar a vigilância da Nação, que, cedo descobriu que o torio ainda estava seguindo para os Estados Unidos, embora somente a parte relativa a convênio antes assinado.

Tentar enganar a opinião pública é aventura irrealizavel. Agora, mais do que nunca, impõe-se preservar este patrimônio insubstituível, repudiando a pressão do Imperialismo americano e manter intactas as reservas do nosso futuro. Qualquer vacilação, qualquer concessão aos lanques, significará para o país o ingresso da rica nação brasileira na condição humilhante de colônia, como desejam os mais ardentes e descarados agentes do Imperialismo em nossa terra.

As vitorias até agora obtidas, devem-se sobretudo, à atividade patriótica de milhares de brasileiros que vem lutando com bravura e cinismo na defesa dos interesses da Patria. Esta mag nifica unidade não permitiu até hoje que qualquer vaciação ou recuo se efetuasse entre as hostes dos patriotas, e já fez com que o governo rompesse com parte das suas vacilações. Da unidade de ação dependerá a vitoria do povo brasileiro sobre os que saqueiam a Nação.

No Espírito Santo A Comissão Parlamentar de Inquérito

Investigadas as atividades antinacionais da MIBRA e da ORQUIMA — O governador Lacerda Aguiar participa do patriótico trabalho dos deputados

3a. Feira, precisamente às 10,15 horas em avião da Força Aérea Brasileira desembarcaram no aeródromo Salgado Filho, em Goiabeiras, os membros da Comissão Parlamentar de Inquérito que foi instituída pela Câmara Federal para apurar irregularidades nas exportações dos minérios atômicos compostos dos seguintes deputados: Gabriel Passos, da UDN de Minas (Presidente); Arino de Matos, do PSD do E. do Rio (vice-presidente); Dagoberto Salles, da UDN do Piauí (relator) e Marcos Parente, da UDN de Sergipe.

Os membros da Comissão Parlamentar de Inquérito se fizeram acompanhar dos seguintes deputados federais: Seixas Dória, da UDN de Sergipe; Floriano Lopes Rubim, do PTB do Espírito Santo; e Lourival de Almeida, do PSP do Espírito Santo e de vários jornalistas cariocas.

Como se sabe, os demais membros componentes dessa importante Comissão — Deputados Frota Moreira, do PTB de São Paulo, e Colombo de Souza, do PSP do Ceará — não puderam vir a Vitória, em virtude de se acharem realizando viagens de visita a vários Estados da Federação.

RECEPÇÃO

Recepcionada a Comissão no aeródromo local, pelas autoridades

des mais representativas do Estado, dali rumaram todos para o Palácio Anchieta, onde lhes foi oferecido um lanche pelo Sr. Governador Lacerda Aguiar. Logo após, reunidos em comitiva, partiram com destino a Guarapari, tendo alojado no Radium Hotel.

EM GUARAPARI

Logo após o Sr. Governador do Estado acompanhar a comitiva juntamente com jornalistas cariocas e capixabas, para visitar a MIBRA, a poderosa beneficiadora das famosas areias radioativas. A seguir, procedeu-se visitas de inspeção aos Escritórios da Cia. Beneficiadora das Areias, onde se achava um fiscal de pouco conhecimento sobre exportações de minerais atômicos, que prestou várias informações aos Membros da Comissão Parlamentar de Inquérito e aos jornalistas, também. Visitou, depois, as oficinas aparelhadas para extração de subprodutos inspecionando-se, após, a Seção de lavagem e secagem das areias. Vivamente entusiasmados e visivelmente interessados no assunto, os Membros da CPI fizeram estudos minuciosos sobre tudo quanto viram e reuniram várias anotações.

ACABOU-SE O SEGREDO

O segredo que durante anos

manteve o povo afastado do roubo que se processava dentro das usinas da MIBRA e da ORQUIMA foi arrebatado então pela Comissão, pelo Governador e pelo povo que lá compareceu. Ficou provado que não há fiscalização e que existe sim, um amontoado de crimes contra a nação.

EM VITORIA

O jornalista...

Continuação da 1a. pagina

lançado do Presidente da AEI e do jornalista Victor Costa, Pedro Mota Lima esteve no Palácio Anchieta, palestrando com o Secretário do Governo, dr. José Fortunato Ribeiro, deixando feita a visita ao Governador Lacerda Aguiar, que no momento não estava em casa.

Em seguida compareceu à Secretaria do Interior e Justiça, onde se demorou em conversações com o Coronel Carlos Marciano de Medeiros, deixando pouco depois o Palácio do Governo para se dirigir ao Serviço Nacional de Malaria, onde tomou contacto estreito com o trabalho que vem realizando aquele setor do Ministério da Saúde.

HOMENAGEM DOS OPERARIOS

As 19 horas esteve o jornalista Mota Lima acompanhado à sede do Sindicato das Docas, onde em um ato público foi homenageado pelos docueiros, estivadores e Trabalhadores da Construção Civil. Na ocasião falaram os srs. Benjamin de Carvalho, Raimundo Fernandes, Vespasiano Meireles e D. Amara Santana.

Como lembrança dos operários recebeu Pedro Mota Lima um lindo bolo com a inscrição "Homenagem a Pedro Mota Lima — Pela anistia ampla, para

ser partido com sua família e também críquistas.

ENTREVISTA NA RADIO ESPIRITO SANTO

As 19 horas esteve o jornalista Pedro Mota Lima na Rádio Espírito Santo, palestrando com o seu superintendente e sendo entrevistado em seguida pelo programa "Anistia em Marcha".

HOMENAGEM DOS JORNALISTAS

Na sede da revista "Vida Capixaba", os jornalistas da terra receberam Pedro Mota Lima num ligeiro coquetel.

Estiveram presentes representantes de todos os jornais e emissoras da terra e o sr. Ceazar Vieira Bastos, oficial do Gabinete do sr. Lacerda Aguiar, representou o Governador do Estado.

Os jornalistas Dary Santos e Victor Costa apresentaram Pedro Mota Lima a seus colegas, sendo usado da palavra os srs. Eleio Alvares, Hermogenes Lima Ponce e Nahum Prado, representando a AEI. Por último falou o homenageado, que ao afirmar que aos jornalistas eram sua família, partiu o bolo oferecido pelos operários da Construção Civil.

Em seguida os artistas da Rádio Espírito Santo, sob o comando de Maurício Oliveira ofereceram ao homenageado uma hora de boa música.

Denuncia o geólogo...

Continuação da 1a. pagina

Aérea Cruzeiro do Sul), só daria resultados positivos no caso de funcionar perfeitamente sincronizada com prospeção terrestre. Cita como prova o fato de ter acompanhado há mais de dois anos um serviço de prospeção aérea em determinada região do litoral espirito-santense de cujos relatórios finais necessitava para conferir e completar com a prospeção terrestre da região. Até hoje desconhece esse relatório final da equipe norte-americana.

Disse ainda ser sua impressão de que um dos objetivos desse "acordo" é desmoralizar os técnicos e geólogos brasileiros. A esses, afirmou tudo é necessário: verbas, equipamento, facilidades tudo, enquanto que as equipes estrangeiras tudo é facilitado.

SERVIÇOS PARALIZADOS

Até a assinatura do "acordo" de prospeção do prof. Heitor Façanha dirigia os serviços e pesquisas em toda zona do Espírito Santo. Mantinha laboratório de análises em Vitória e, em virtude da escassez de recursos viu-se obrigado a encomendar no Rio estudos para a construção de detectores tipo "Geiger" funcionando com bateria de 600 volts, que eram carregados em jipe ou às costas dos geólogos da equipe. Os serviços se desenvolviam com bom rendimento e apresentando resultados rigorosamente comprovados.

A assinatura do "acordo" de 54 determinou a ordem que recebeu, de fechar o laboratório de Vitória e suspender as atividades da equipe. Está convencido de que a ordem absurda partiu dos órgãos a que estava subordinado o serviço — D.N.P.M. e C.N.Pq. — por imposição dos americanos.

Revelou mais o depoente: as reservas de areia monazítica de

alto teor de tório já foram totalmente saqueadas. O Brasil possui atualmente localizadas e precariamente estimadas, reservas de teor médio e fraco. O saque vem de longe.

FABULOSO POTENCIAL ENERGÉTICO ROUBADO PELOS TRUSTES IANQUES

O prof. Heitor Façanha apresentou a seguinte avaliação que fez sobre a perda total que já sofreu o nosso país em seu potencial energético do futuro:

De 1951 para cá já foram entregues os trustes norte-americanos de energia atômica cerca de 23.847 toneladas de monazita. Admitindo a existência de 54 quilos de tório por tonelada de monazita, tem-se um total de 1.289.196 quilos de tório carregados para os Estados Unidos. Tendo cada quilo de tório o poder energético equivalente a 300 toneladas de carvão, necessitaria o Brasil de 3.867.388.000 toneladas de carvão, que custariam aos cofres da nação 77.345.760.000 de dólares.

A prosseguir nessa política, disse, o Brasil jamais virá a possuir energia nuclear.

DEFENDER AS RESERVAS PARA PRESERVAR O FUTURO

O prof. Façanha acha que as discussões em torno de tipos de reatores, pilhas atômicas, etc., constituem puro diversionismo. O fundamental são os minerais radioativos.

Urge portanto, em sua opinião:

1 — Garantir o Brasil em suas próprias mãos controle das fontes de matéria prima, isto é, todos os serviços de prospeção, localização e estimativas das jazidas.

2 — Iniciar desde já a prospeção de todo o litoral do país, prospeção sistemática e organizada efetuada sob a fiscalização de técnicos e geólogos brasileiros, com esultados comunicados única e exclusivamente aos órgãos nacionais competentes.

3 — Suspender as exportações impedindo a exaustão de nossas reservas.

4 — Assegurar para o país o controle do beneficiamento da matéria-prima.

João Pinheiro

Continuação da 1a. pagina

Segundo confissão de Edmundo Barbosa da Silva, membro proeminente da quadrilha, uma das razões que justificaram os últimos acordos de exportação de monazita foi um ofício do governo do Espírito Santo solicitando a inclusão da monazita entre os produtos a serem exportados, por ser isso do interesse do Estado. Esse ofício, segundo apuramos, foi redigido por João Pinheiro. Isto explica a "brilhante ascensão" de João Pinheiro no Itamarati e sua presença atualmente nos Estados Unidos, para onde seguiu como assessor de João Goulart para as negociações de mais alguns "acordos" de lesa-pátria, especialmente o "Punding Loan".

ELETRICA — DALMACIO

Serviços elétricos de automóveis, caminhões etc. ... Trabalhos orientados por técnicos competentes — Cargas em baterias.

RUA 13 DE MAIO N. 29 — VITORIA
TNe 21-050

Economia

Continuação da 5a. Pagina

está numa situação em que a procura mundial supera largamente o consumo. A China, cuja população vem elevando sistematicamente seu nível de vida, deseja, segundo proposta feita a deputados brasileiros, adquirir todos os nossos excedentes de algodão.

O minério de ferro do Brasil possui condições de pureza que o tornam disputado por toda a siderurgia mundial.

Por que então não romper com a posição monopolista dos Estados Unidos em nosso intercâmbio externo, em vez de assistir passivamente à queda de cotações dos nossos produtos, consequência desse monopólio?

O que se impõe, para obter melhores cotações, é a ampliação de mercados.

Sociais

Aniversaria na data de amanhã a sra. Lourdes Nascimento Pavioiti, esposa do sr. Antonio Pavioiti.

No dia 4 do corrente o dr. Zaltuar Dias, ainda nesta mesma data a pequena Alda Maria, filha do sr. Horacio Oliveira Dias e a sra. Francisca Costa Oliveira.

Ainda no dia 4 aniversariam as seguintes pessoas: a jovem Aulair Dias Chagas, residente em Itacibá.

Aniversariam no dia 6 do corrente as seguintes pessoas: sr. Lourival Coutinho, residente em Itacibá, e ainda a menor Léa Coutinho, filha do mesmo sr. e sra. Nair Coutinho, que também aniversaria no dia 11 vindouro.

E finalmente no dia 8 do mes em curso a menina Luizete, filha do nosso leitor Hermes Carloni.

E finalmente nesta mesma

data o nosso companheiro de trabalho José Americo Araújo, residente em Itaquari.

Aos aniversariantes "Folha Capixaba" envia os seus cumprimentos.

FALECIMENTO

Faleceu no dia 29 proximo passado o sr. Joaquim Cardoso, vereador da Câmara Municipal de Cariacica pela legenda do P.S.D. A família enlutada os pesames dos funcionários de "Folha Capixaba".

CASAMENTO

Realizou-se no dia 26 proximo passado às 17,30 horas na Catedral do Bispado o enlace matrimonial da jovem Maria Auxiliadora com o sr. João, os casamentos receberam os convidados na residência dos pais do noivo.

Ao jovem casal "Folha Capixaba" envia os seus votos de uma união sólida e feliz.

Fulminante denuncia do...

Continuação da 1a. pagina

fizeram o auditorio vibrar de indignação patriótica denunciaram o crime monstruoso do saque de nossos minérios atômicos, conclamando o povo a cerrar fileiras, acima de qualquer divergências de caráter partidário, na defesa de um patrimônio que não é de nenhum partido, mas de todo o povo brasileiro.

Por varias vezes o auditorio aclamou comovidamente os illustres conferencistas.

O sr. Dagoberto Salles numa exposição das mais claras mostrou a importância dos minérios atômicos que, segundo cálculos de renomados cientistas, dentro de 100 anos terão substituídos os chamados combustíveis clássicos como carvão e o petróleo. Mostrou o parlamentar a arma que, utilizados inicialmente para armas de destruição em massa, só depois da histórica Conferência de Genebra a sua utilização pacífica se tornou possível. Denunciou ainda o famigerado plano americano Baruch como uma tentativa dos trustes de se apoderarem dos minérios atômicos de todos os países sub-desenvolvidos, como é o nosso, que foi derrotado graças, essencialmente a firme posição do representante da União Soviética. Finalmente, o illustre deputado da Comissão Parlamentar de Inquérito referiu-se aos clamorosos acordos atômicos, realizados pelos governos brasileiros com os Estados Unidos, salientando o seu caráter lesivo aos interesses nacionais. Suas ultimas palavras foram de conclamação ao povo para lutar em defesa do futuro da nação sendo calorosamente aplaudidas.

MONAZITA OU CARNE PARA CANHAO

O deputado Seixas Dória fez o auditorio vibrar de ardor patriótico. Enalteceu o significado da Conferência de Genebra. Denunciou, em palavras de fogo, os acordos firmados pelo governo brasileiro com o governo dos Estados Unidos, os quais tachou de lesivos aos interesses nacionais, legais e mesmo criminosos. Lembrou a denuncia feita pelo chefe do Departamento Economico do Itamarati que, em depoimento na Comissão Parlamentar de Inquérito informou que o acordo infame fora imposto ao governo brasileiro sob o dilema brutal: OU O BRASIL ENTREGAVA O MINERIO ATOMICO-OU MANDAVA TROPAS PARA A GUERRA DA COREIA. Denunciou o saque de nossas riquezas radio-ativas, mostrando, num duro jogo de cifras, em que comparou o preço pago pelos americanos pela nossa monazítica, de que se extrai o oxido de tório, aos preços pagos por nós pelo "whiskey". E mostrou que no final, a garrafa de "whiskey" fica para nós em mais de 900 mil cruzeiros. A denuncia foi recebida pelo auditorio com estrondosos aplausos.

Finalizou o deputado Seixas Dória, conclamando o povo a lutar, inclusive de armas na mão, na defesa do patrimonio nacional. O orador, ao final, foi alvo de uma estrondosa ovação

que se prolongou por varios minutos, com todo o auditorio de pé.

A conferencia seguiu-se um vivo debate, intervindo varios populares e deputados. O deputado Dagoberto Salles, com a palavra, comunicou a realização no Rio de Janeiro, dias 9, 10 e 11 de maio proximo, do Congresso Nacional de Defesa dos Minérios. O deputado Seixas Dória, respondendo a perguntas, mostrou a legalidade dos chamados acordos atômicos e declarou que o movimento do povo e opinião publica farão o atual governo denunciar esses tratados criminosos.

Os debates provocaram no povo a mais viva impressão. Ficou patente, então, que o Espírito Santo está sendo saqueado. Cabe agora a todos os capixabas apoiar com todo o ardor o Congresso Nacional de Defesa dos Minérios, prestigiando de todas as formas os que, no Espírito Santo, preparam a nossa delegação, destacadamente o deputado Manuel Moreira Camargo, seu dinamico presidente.

AGORA GAZEIFICADA

A GUA GUARAPARI

Pura — Cristalina Saborosa — A melhor agua de mesa — Fonte do MIGUEZ
FAZENDA TRAVESSIA

GUARAPARI

ESPIRITO SANTO

TOMA CAPTURA

200 camponeses ameaçados de despejo em Nanuque

Juiz de Paz e polícia, macomunados com os fazendeiros, cometem violências e arbitrariedades — Palpitante entrevista do advogado dos posseiros, Dr. Ramiro Cypriano da Silva

Gov. Valadares (Do Correspondente) — (Autoridades irresponsáveis em Nanuque, desrespeitam as leis e implantam um clima de terror e violência) — foi nos declarando o Dr. Ramiro Cypriano da Silva, ao regressar de Nanuque, onde fora atendendo a insistentes pedidos de cerca de 200 camponeses ameaçados de despejo e vítimas de ilegalidades clamorosas. Eis o diálogo que travamos com o conhecido advogado de Almorós.

A LUTA SECULAR CONTRA O LATIFUNDIO

Pergunta: "O Doutor poderia dar aos nossos leitores uma ideia de como surgiu esta ameaça de despejo de tão elevado número de posseiros?"

Resposta: "O que se passa em Nanuque é o mesmo que se deu em Porecatu e mais recentemente em Formoso, Estado de Goiás. É a luta secular dos camponeses brasileiro contra o jugo do latifundio escravizador. Fugindo a dominação barbara dos latifundiários que reduzem os camponeses a verdadeira bestas de carga surgem no mais distantes pontos do "hinterland" brasileiro o fenomeno dos posseiros. São homens que tangidos

pelo latifundio nas areas de povoação mais densa embrenham-se pelo interior em busca de terras devolutas. Enfrentam a agressividade da mata virgem — os animais selvagens, as cobras e os mosquitos transmissores do terrível impudismo — e penosamente por entre sacrificios indescritíveis nos limites de uma entrevista, levantam sua barraca ao lado da pequena lavoura e contribuem para o progresso deste país. Chegam em levadas vindas dos mais distantes pontos do Brasil e, desmentindo a lenda do "sertanejo preguiçoso", vão pontilhando as mais longínquas regiões com povoações que progredem num ritmo intenso. Assim surgiu Governador Valadares — a cidade que mais se desenvolve no interior do Brasil — assim surgiu Nanuque e tantas outras destas ricas vales dos Rios Doce e Mucuri. No encaixo do camponês fugitivo da exploração e opressão, vêm os aproveitadores, homens sem consciência e sem entranhas que, apoiados sem governo onde preponderam esmagadoramente os representantes dos latifundiários, armam a usurpação das terras dos posseiros, fazem o que se chama comumente de "grilagem". Dirigem-se ao Departa-

mento governamental encarregado das terras devolutas — esse Departamento que resolve tudo burocraticamente de seus reluzentes "birôs" — preenchem as formalidades da lei (tão fáceis de serem atendidas quando o interessado possui recursos para "lubrificá-las" as engrenagens da máquina burocrática...) e surgem frente aos humildes posseiros, em sua maioria analfabetos, exibindo papéis cheios de selos coloridos, os magicos "papeis do governo" e se intitulam donos "legais" das terras. O posseiro fica atônito. Todo o seu sofrimento para construir aqueles cafezais, o milharal belo e imponente, o feijão de um verde escuro e promissor, a casa de tijolo com o branco da calagem reluzindo ao sol — tudo dado o sacrificio que deixou suas mãos endurecidas como casco de burro e seu corpo macerado pela febre — irá deixar de existir por causa daquele papel? Tenta argumentar e é vencido em poucas palavras. Os animais humildes capitulam e assinam ou imprimem seus dedos, no livro do escrivão que vem rente com o grileiro. Estes passam a condição de arrendatários, caem novamente sob o jugo do latifundio impiedoso. Outros, os mais destemidos, negam-se a assinar, protestam, procuram advogados. E' difícil encontrar um advogado no interior que tenha a ousadia de enfrentar o todo-poderoso latifundiário, amigo das autoridades, compadre do delegado homem de muitos jagunços e ouvido pelo deputado a quem fornece uma "votação de cabresto" valiosa em cada pleito. Mesmo os que conseguem algum advogado, não ficam imunes às violências e arbitrariedades. A máquina do governo tão emperrada quando se trata de defender os pobres, funciona com presteza para servir ao "grileiro". Entra em cena a polícia, e aquilo que o escrivão não conseguia, é arrancado do posseiro recalcitrante nas tenebrosas delegacias do interior.

Fazendo uma pausa, consultando suas notas, prossegue o entrevistado:

"Parece que falei em linguagem geral, parece que expus uma tese. Mas, é este mesmo, apenas com alguma riqueza de detalhes, o caso dos posseiros de Nanuque. Muitos deles moram em suas terras há mais de 30 anos. Grande número deles assinou o tal livro do escrivão, sob coação moral e física. Outros, não assinaram e convocaram meus serviços profissionais. Juntamente com o Dr. Verdeval Ferreira, temos a procuração agora da quasi totalidade dos posseiros. Os que ainda não nos passaram procuração, irão fazê-lo dentro em breve".

Pergunta — Como pensa o

senhor atuar em defesa dos posseiros?

Resposta — "Em primeiro lugar, denunciarei a todo o Brasil, como estou fazendo agora, o clima de violências e arbitrariedades existentes em no Município. Escrevi cartas nesse sentido aos Exmos. Srs. Presidente da República, Governador do Estado, Presidente dos Tribunais, Presidente da Ordem dos Advogados, Senhores Senadores, Gerais, Deputados, e seja restabelecido em Nanuque o respeito às leis para que possa, como advogados, cumprir nossa missão. Em segundo lugar, estive pessoalmente com grande número de posseiros, colhi suas informações e dei-lhes orientações, uma das quais é a de que devem romper o vínculo com suas propriedades, isto é, não devem abandoná-las sob hipótese alguma. Devem aguardar a notificação do Juiz de Direito para que abandonem suas terras, se é que haverá esta notificação, quando então, contestaremos a notificação, já então de posse de dados seguros sob a veracidade dos chamados títulos de posse dos fazendeiros que são quatro. Fiz ver aos posseiros, que deles dependerá o desfecho final. Se estiverem unidos de acordo com o principio — TODOS POR UM E UM POR TODOS — se rechaçarem as violações da lei cometidas pelo Juiz de Paz José Fernandes Ruas que se intitula pomposamente JUIZ sem dizer de que, que faz ameaças de enviar polícia que "tomará logo as providencias (ai está a cópia fotostática das singulares "intimações" desse senhor), se rechaçarem também as ameaças do sargento Armino de tal, comandante do destacamento local e substituto do delegado, que leva o destacamento a utilizar-se das caminhonetes dos fazendeiros, enfim, se permanecerem unidos e resolutamente organizados na Associação dos Trabalhadores Rurais de Nanuque que estão criando, então, nós advogados teremos êxito em nossa missão que é a de simples auxiliares de honestos trabalhadores vítimas do engólio e da usurpação. Paralelamente, promoverei a responsabilidade criminal das autoridades (notórias em suas atividades intencionalmente ilegais. Aos governantes e autoridades federais e estaduais, já dirigi cartas esclarecedoras. Devem agir de acordo com os reiterados propósitos de respeitar e fazer respeitar a legalidade democrática, porque vivemos uma época em que todos os camponeses conhecem a ligação dos posseiros de Formoso, Estado de Goiás, uma época em que os trabalhadores e o povo adquiriram consciência de seus direitos e apertam forças para defendê-los. Resultados imprevisíveis poderão advir as autoridades se omitirem. Os posseiros tem diante de si duas alternativas: ou defender suas posses heroicamente construídas, ou serem despejados sem indenização roubados e lançados na rua da amargura. Eles não vacilarão sobre o caminho a seguir, é o que pude constatar dos contactos mantidos com eles. Tem a palavra agora as autoridades, principalmente o Presidente Juscelino Kubitschek e o Governador Blas Fortes em quem os posseiros votaram em massa a 3 de Outubro, exatamente para que nosso Brasil não fosse mergulhado na pior das ditaduras, aquela tramada pelos golpistas que defendiam interesses retrógrados e anti-nacionais".

—X—

Ouvimos também o sr. Feijberto Pinheiro, um dos posseiros e Secretário da Associação dos Trabalhadores Rurais de Nanuque, que nos declarou: "Em nome da nossa Associação, apelo calorosamente para nossos irmãos operários, para os Sindicatos de trabalhadores de todo o Brasil: — precisamos da solidariedade, precisamos do apoio de todos para vencer esta batalha que o nosso advogado

já caracterizou tão bem em sua entrevista. Venceremos, tenho certeza, se contarmos com o apoio dos Sindicatos operários e dos trabalhadores rurais de todo o Brasil, manifestando, aos governantes e às autoridades, que nossa causa é justa, que somos vítimas do esbulho do qual mais penosamente contribuímos para nossos filhos: a nossa posição, o nosso sitio".

TOPICOS

Novo aumento para os combustíveis

A imprensa sadia, vendida a preço de ouro, tem se esmerado em espalhar aos 4 ventos a notícia de que a gasolina subirá novamente. Chegando a chegar a 6,26 o litro e não Cr\$ 7,00 como "preludenciara". Nos tempos em que o petróleo e seus derivados (óleo combustíveis, lubrificantes, graxas e querosenes) estavam totalmente nas mãos dos trustes americanos a "sadia" silenciava e até mesmo preparava o aumento subterraneamente. Mas hoje em dia, quando a Petrobrás sube 60% das nossas necessidades, Chatô bota a boca no mundo pregando contra o abusivo aumento (vejam só, o Nauseabundo falando contra aumentos... e de pasmar) visando, nada mais nada menos, que desmoralizar a Petrobrás. Porém os patriotas estão vigilantes. Em vez de botar balão a legislação nacionalista e estatual torna-se necessário expulsar do país a Standard Oil, e congêneros, nacionalizando o mercado do petróleo. Na verdade arrancamos o troco da terra, o destilado entregamos a Standard Oil a Cr\$ 1,70 para que o truste lucra na venda. Basta! A dist. so tem de ficar nas mãos da Petrobrás. A Standard, que vai vender a gasolina, bombas!

«Compram-se e vende-se creanças»

O titulo acima, por incrível que pareça, pode ser encontrado, redigido em puro inglês nas colunas do "New York Times" ou do "Chicago Herald Tribune". Na verdade, no paraíso do dólar, todos os anos se compram e vendem mais de 20 mil creanças como se compra e vende uma mercadoria qualquer. Em 34 Estados da Federação Americana a lei não proíbe a venda de creanças e nos 14 restantes esta venda é apenas "regulamentada". Verdadeiras quadrilhas tem se formado, e assediam as mãos solteiras, comprando seus filhos pela miséria de 17 dólares, passando-os a frente por mais de 3.500 cada um. Nas mãos das famílias estas creanças, na maioria das vezes, são submetidas a suplicios atrozes, e muitas vezes os vigaristas ficam com o dinheiro e a creança não aparece.

O negocio rendoso expande-se ativamente e as autoridades quiseram botar um parafuso no verdadeiro escândalo, já considerado como "vergonha nacional". Porém, duas grandes barreiras foram encontradas pelos que, humanamente desejavam apenas amenizar a situação. Uma delas se refere aos Estados que resistiram a proibir a venda de creanças, provando que as quadrilhas tem muita "influência" na alta política e a segunda é que a "sociedade" não tem a coragem de mudar de opinião frente ao problema, isto é, detesta que o comercio tenebroso continue.

Tal fato mostra até onde pode chegar a uma sociedade em degeneração. Jovens assassinares, puaes, d'namitam aviões, matam professores ou são vendidos como escravos no paraíso do dólar. E ainda afirmam que lá há liberdade. Sem dúvida, os criminosos e exploradores podem fazer tudo e os demais tem o direito de aguentar resignados.

MAIS CANGA

A Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Deputados dos Estados Unidos aprovou um projeto de lei geral de ajuda militar, econômica e técnica ao exterior, num montante de 3.790 milhões de dólares. Destes, 35.546 virão para os países da América Latina como ajuda militar e 65.850 como ajuda de desenvolvimento e fundos de cooperação técnica.

A distribuição é digna de comentários. Ha fatos assim: a Guatemala, um dos menores países da América, receberá a vultosa quantia como "ajuda" em sinal de "reconhecimento especial ao governo atual que está desenvolvendo esforços para reparar os danos causados pelo regime comunista anterior". Para tanto, Tio Sam mandou ao titere Castilho Armas a quantia de 5.000.000 de dólares e para o Brasil apenas 2.500.000 dólares!

Como será empregado este dinheiro? E' claro que os Estados Unidos nunca foram generosos. Os patriotas e democratas vem chamando a atenção do povo para as atividades que as tais "comissões mistas" e entidades congêneras I.B.E. vem desenvolvendo visando a desnacionalização do país. Qual tem sido o trabalho do SESP na bacia amazônica e no Vale do São Francisco?

Além disso estes quatro milhões de dólares que nos serão emprestados, ficarão lá em Washington para garantir delitos, receberem somente as notas ou material bélico enferrujado, para defender o sr. Foster Dulles e as suas prestações belicistas.

Entretanto o povo brasileiro tem que se manter no trabalho para entregar, 200 milhões de dólares por ano, durante 5 anos aos nossos amigos do Norte que com a aquiescência de Lafer Gudin e caterva empenharam a Nação á meia dúzia de milhares gananciosos.

LAZAROS DA CIDADADE FLORIANO

— A macaqueice que tomou conta do brasileiro, tornando-o adepto dos reboçados estrangeiros, parece que vai expirando aos poucos, graças aos métodos pouco lidos dos mesmos. Os chamados concursos de beleza, onde candidatas semivestidas passeiam, com olhos de lambisgoia, pela passarela, não vem despertando o interesse inicial, quando meia dúzia de firmas fortes se aproveitavam. Falando francamente, não há um que, que não de pane pra manga. Atualmente a desmoralização chegou a tal ponto que já se comunica com um dia de antecedência o resultado da votação.

—X—

Um exaltado, no bonde de Jucutuquara, acusava o descaso pela lavoura como sendo o pior mal da terra dos males. Constatando lavoura com pecuária, dado o fator comum "campo", afirmou que, sem Cachoeiro do Itapemirim, a Capital não teria leite e, consequentemente, as crianças iriam morrer de fome, porque as mães de hoje não querem saber de alimentar seus filhos, função que deixam às vacas. Preocupadas com seus filhos, as mulheres de hoje — disse ele — não dão mais leite. Os seios tem outra função.

—X—

Chorando pela desmoralizada coluna, Assis Chateaubriand, reportando-se a defesa, iniciada pelo povo, de nossas riquezas, petróleo e torlo, achincalha com o Brasil, comparando-o com as tribus mais atrasadas da Africa e Asia. O povo, que ri quando o sr. Assis chora, vai presentear-lo com um lenço simbólico, — bandeira branca de seu fracassado "internacionalismo".

—X—

Enquanto isto, repudiada pelos proprios anistiados, a Anistia passa. Restrita...

Universitários apoiam o Congresso Nacional de Defesa dos Minérios

RIO (Inter Press) — O Conselho Nacional de Representantes da UNE, resolveu apoiar o Congresso Nacional de Defesa dos Minérios e recomendou às filiais promoverem amplo debate sobre o problema atômico do Brasil.

Como consequência dessa patriótica resolução, o Diretório Acadêmico "Oliveira Viana" da Faculdade Fluminense de Filosofia, fez realizar no dia 11 de maio uma conferência do engenheiro de minas Ernesto Pouchain que focalizou a ocorrência de minérios radioativos e as

decisões do Simpósio sobre a exportação de minérios. A União Estadual dos Estudantes do Estado de São Paulo. Com base nesse estudo os alunos moveram no dia 12 do corrente amplo debate sobre o mesmo assunto.

O Grêmio Politécnico da Escola Politécnica de São Paulo, através de uma comissão de elementos do corpo discente, elaborou longo e aprofundado estudo sobre o problema atômico do Brasil, transcrito do jornal "O Politécnico" e que serviu de fundamentação para impor-

tante tese apresentada ao VIII Congresso Estadual dos Estudantes do Estado de São Paulo. nos da Escola Politécnica programaram um debate.

Por sua vez o VIII Congresso Estadual de Estudantes de São Paulo, além de aprovar a tese do Grêmio Politécnico, resolveu dar seu apoio ao Congresso Nacional de Defesa dos Minérios.

O Diretório Central dos Estudantes da Universidade do Brasil, incluiu em sua programação da "Quinzena de Cultura" um debate sobre a questão dos minérios atômicos.

PELO
BRASIL

X-X

CAMARA DE VEREADORES
PELA ANISTIA

CACHOEIRA — Bahia, 26 — (do correspondente) — A Câmara de Vereadores aprovou, por unanimidade, na sessão de 28 do corrente, moção a ser dirigida ao presidente da República e ao Parlamento, solicitando a aprovação da anistia ampla.

X-X

AVANÇA A PETROBRAS

A Região de Produção da Petrobras na Bahia, faturou em 1955, para a refinaria de Mata-ripe, mais de 200 milhões de cruzeiros em petróleo e gás natural. As provisões para o corrente ano são da ordem de 600 milhões ou seja, duas vezes mais que a renda de 1955.

Com o funcionamento do oleoduto Catu-Mata-Candeias e a conclusão da terminal marítimo em Madre de Deus, espera a Petrobras escoar, até o fim do ano um volume de óleo de cerca de 3.000.000 de barris, o que ao preço médio de 3 dólares 30 centavos o barril, significa uma economia de divisas de 10 milhões e 500 mil dólares.

-X-

AINDA NANUQUE

Governador Valadares, 28 (IP) — Novas violências estão sendo praticadas contra os posseiros da localidade de Nanuque. Ali chegou à dias o famoso capitão Pedro Ferreira, que procedeu a toda sorte de tropelias chegando ao ponto de prender, incomunicável, o engenheiro Carlos Ventura, que tem se manifestado em apoio à luta dos camponeses pela posse de suas terras.

Os posseiros de Nanuque, através do advogado Ramiro Cipriano Silva, já relataram sua situação ao presidente Juscelino Kubitschek. Esperam que este tome imediatas providências. De outra forma, seguindo o exemplo dos posseiros de Perecu e Dourados, tomarão em suas próprias mãos, com os recursos a seu alcance, a defesa das terras que desmataram e cultivam.

-X-

DEPUTADOS

MARANHENSES

PELA ANISTIA

São Luiz do Maranhão, 28 (do correspondente) — Mais de três deputados estaduais manifestaram apoio à campanha da anistia ampla. "Sou dos que acreditam que a medicina só pode ser justa se for aplicada sem restrição de cor política ou ideologia", disse o deputado Manoel Gomes. O deputado José Maria Carvalho declarou: "Eu não podia deixar de ser favorável a uma medida democrática de tamanho alcance". "Sou favorável à anistia para todos", falou o deputado Euzébio Trinta.

Intranquilidade no Contestado

Novas batidas contra Posseiros?

Franklin quer nova chacina — Milhares de hectares de terras férteis ocupadas por pastagens sem gado — Fome, miséria e polícia desgraçam o posseiro

Pedra da Viúva (do correspondente) — Ouvi-se falar muito sobre litígio entre o Espírito Santo e Minas, mas entre coisas que motivaram os últimos acontecimentos e as lutas, principalmente na bacia dos dois rios que formam o rio São Mateus, há uma que se esconde ao observador superficial.

Ali a luta pela conquista da terra deixa sua marca como um ferrete. Sabemos que Minas Gerais figura como um dos Estados onde o latifúndio impera, coisa que salta à vista, inclusive pelo pequeno número de máquinas agrícolas que lá existe.

LATIFUNDIARIOS AMEAÇAM

É notório que no Rio do Norte (Cotaxé — Braço Norte) os trabalhadores agrícolas não escondem sua simpatia pela jurisdição capixaba sobre as terras. Mas, candidatos dos latifundiários e latifundiários, até ameaçaram o sr. Jones dos Santos Neves de chamar a polícia mineira para tomar conta da zona, se o governo do Espírito Santo não tomasse providências para expulsar os posseiros de Pedra da Viúva das posses que há anos vinham ocupando e que foram "grilados".

A POLICIA MATA

O resultado da ameaça todos conhecem. O Major Djalma Borges lá apareceu, chefiando um grupo de sicários a serviço dos grileiros, cometendo as maiores barbaridades, perpetrando os piores crimes. A polícia, diziam os posseiros, é pior que as doenças, as serpentes e a malária. A maioria dos posseiros foi expulsa das terras e outros, amedrontados e esmorecidos diante de tanta barbaridade, venderam seus direitos por um prato de lentilhas.

Poucos foram os oficiais da polícia que não se curvaram diante do dinheiro dos grileiros e

deixaram de praticar indignidades contra os camponeses da região.

DEVASTAÇÃO

Nos encontramos diante de uma zona onde o lugar de destaque cabe à miséria. Causa revolta a derrubada de 80 a 100 alqueires de mata, seguida da queima total, inclusive de madeiras de lei, sucedida pela semeadura de capim. Depois disso os proprietários vão "descansar", empacurando, esperando a valorização do terreno. O gado na região é pouco e não chega a se espalhar pela zona devastada pelo fogo e pela violência da polícia, que suprime as pequenas plantações abrindo aias para o latifúndio.

NOVOS CRIMES?

No Rio do Norte a população está mais uma vez apreensiva. O latifundiário Franklin (Francisco Menezes), morador em Carlos Chagas está procurando coagir o Governador Lacerda Aguiar para mais uma batida à "moda da casa". Este latifundiário já domina extensas áreas de terra em ambas as margens do Rio. Os bahianos chamam sua propriedade de uma Babilônia, o que bem caracteriza o verdadeiro deserto que é. Nela somente residem duas ou três famílias, isto numa extensão superior a 800 hectares de terra incluindo o gerente, que em regra recebe o avultante salário de Cr\$ 300,00 mensais.

EXPULSAO

Os empregados do sr. Franklin não podem criar animais, recriar ou plantar e quando conseguem exercer qualquer uma destas atividades são desumanamente explorados, espolia-

dos e tudo culmina com a expulsão violenta ficando as bem-feitorias para o latifundiário.

A crueldade do latifúndio está exposta na expulsão do agregado José Rosa que perdeu tudo o que tinha. Há tempos o sr.

Franklin mandou embora o seu gerente Angelo apenas porque, trabalhando com uma vez, deslocou a rótula, ficando inutilizado para vaquejar.

E é assim que a prepotência e as arbitrariedades, a miséria no seio de tanta riqueza, a fome entre terras uberrimas e as injustiças quando se clama por justiça tomam conta deste rincão ainda em litígio.

Porém, somente a luta organizada pode por cobro a tais a-

bundidos. Não há dúvida, embora de maneira debilitada, os moradores desta extensa zona começam a se levantar, organizando e lutando pela sua felicidade, que será encontrada na democratização do país com a anistia ampla e o respeito à Constituição, na Reforma Agrária democrática e no respeito à soberania nacional.

Esta luta dos posseiros, como diz um camponês, está baseada numa lei muito séria: a da barreira.

ESCREVE o leitor
DIA DAS MÃES

X-X

Da nossa leitora Sônia, que também já foi candidata a Rainha da Imprensa Democrática, recebemos a seguinte carta sobre o Dia das Mães:

Querida mãe

Espero e peço a Deus que esteja com saúde e felicidade.

Hoje, esta pequenina carta, é exclusivamente sua, porque hoje é seu dia; o "dia das mães", e eu não poderia deixar de pedir-lhe a bênção mesmo distante.

Gostaria de escrever-lhe coisas lindas e mesmo fazer-lhe os mais lindos versos de amor e de carinho, se fosse poeta. Mas venho no dia de hoje, mesmo de longe, beijar-lhe as mãos e pedir a Deus que lhe dê muita saúde e muita felicidade.

Peço-lhe perdão se por vezes fui ríspida ou maliciada e a fiz sofrer. Agora me lembro daquela frase de Gharoni: "mãe é uma santa que os filhos fazem

envelhecer sofrendo". Há esta também, que diz: "O filho é pobre, a mãe é rica; o filho é pecador a mãe é santa".

Por isso minha mãe, peço-lhe que me perdoe, como já disse, se a fiz sofrer. Daqui mando toda minha dedicação todo meu coração e toda minha vida, para a senhora que é o meu maior tesouro, o que de mais sublime existe.

Sua filha, que muito a quer

Sônia

-X-

Do sr. Antonio Manços Machado, residente em Vila Valério, Distrito de São Gabriel, município de Colatina, recebemos uma carta em que o leitor se manifesta a favor da paz mundial com a destruição de todos os estoques de armas atômicas e cessação imediata de sua produção.

Também o leitor é pela anistia ampla e pela Reforma Agrária.

São Paulo...

Continuação da 5a. Página

demico XI de Agosto, da tradicional Faculdade do Largo de São Francisco. Para coordenar o trabalho entre os estudantes foi criado o Movimento Universitário em Defesa dos Minerios.

NOS SINDICATOS

Setenta líderes sindicais apoiaram a luta em defesa dos nossos minérios, entre os quais Nelson Rustici, presidente do Sindicato dos Textéis; José de Araújo Placido, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos; Lauro Porta, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Brinquedos; Sindicato dos Gráficos; Freitas Nobre, presidente do Sindicato dos Jornalistas; Eloi Thirso, presidente do Sindicato dos Ferroviários.

Até o fim do mês, realizar-se-ão em São Paulo, conferências estaduais operárias, de ferroviários, metalúrgicos, marítimos, portuários e outras corporações.

A Liga da Emancipação Nacional por sua vez, promoverá conferências em Sorocaba, Campinas, Ribeirão Preto, e outros municípios.

A imprensa, notadamente a "Folha da Manhã", "O Dia", "A Hora" e "Notícias de Hoje", vêm dedicando espaço ao noticiário do Congresso como publicando tópicos e reportagens sobre os minérios atômicos.

Anistia e «desequilíbrio político»

Victor COSTA

Uma "gang" de escribas da imprensa "sadia" se esforça em mostrar que a anistia ampla traria o "desequilíbrio político" para a Nação.

Explicam como "desequilíbrio político" o "mal estar" que haveria nas forças armadas com a volta às fileiras dos oficiais processados como comunistas, por terem trabalhado pela chapa Estilac Leal e participado da luta em defesa do Petróleo.

Situam somente nisto a "explicação" que encontraram, até agora para "justificar" a posição da maioria da Câmara Federal que agiu sob imposição da embaixada americana.

A "explicação" é fraquíssima e se o problema da anistia é vista por Marroquim e outros somente sob o ponto de vista das forças armadas, é bom comentar o assunto também neste plano.

É sabido que os oficiais perseguidos após a eleição do Clube Militar foram submetidos a torturas morais e físicas nos quartéis. Tais bestialidades são comprovadas em livro editado pela Associação Brasileira dos Direitos do Homem, profusamente conhecidos em todo o país.

Os homens que comandaram a repressão violenta à corrente nacionalista, usaram a arma do anticomunismo, chocando profundamente a oficialidade do exército, que, traumatizada diante de tanta barbaridade, assistiu verdadeiramente petrificada o assassinato de Vargas e o golpe de 24 de agosto. Os processos contra os militares constituíram importante manobra tática dos inimigos da democracia que conseguiram quebrar a unidade dos democratas nas forças armadas, especialmente no seio do exército, que não tomou posição alguma diante do golpe de 24 de agosto de 1954.

Passaram-se 2 anos. As ameaças prosseguiram. A maioria da oficialidade mediu bem os rumos a que estava sendo levado o país e tivemos então o 11 de novembro, reafirmação da posição democrática do exército brasileiro.

E' hora então da volta às fileiras do exército de seus ofi-

ciais, perseguidos pelos homens que fizeram o 24 de agosto e que quiseram dar um banho de sangue no povo brasileiro prendendo recalcitrante com o episódio de Jacaréacanga, para que haja harmonia no seio das forças armadas.

Mas, nem a volta destes homens às fileiras se exige. Somente o povo sabe que é hora de por um parêntese nestas perseguições que não mais se justificam. A reversão de tais oficiais a vida normal subordinada a "comuns regras de jogo", como preconizava uma emenda ao projeto Sérgio Magalhães.

Recem, a questão dos minérios e apenas uma face da anistia. Há outras, como a dos operários, processados pela polícia do Cel. Cortes, dentro da mesma Lei de Segurança, até mesmo quando pregavam cartazes de JF aos patrões que se batiam pelo monopólio estatal do petróleo já vitoriosos e especialmente os comunistas, os primeiros a se colocarem ao lado da democracia e da Constituição nos graves momentos que a Nação atravessou ultimamente.

Estes fatos os escribas alugados à Embaixada Americana não podem desmentir nem mesmo com os sofismas que armam. A verdade entra pelos olhos e suas sandices não demoverão os valentes patriotas e democratas da posição tomada.

O que poderia ser passível de crítica, isto sim, é a tal anistia que cometeram o crime de sedição e foram anistados enquanto "delitos de opinião" continuam mantendo processos, e se aliadas e das famílias brasileiras.

Como bem disse o deputado Clovis Stenzel em sua conferência, a anistia para os rebeldes de Jacaréacanga nada a valer por aplicada total e não parcialmente. E, porrafraseando o Cristo tal anistia é digna de um vomitório.



UM PRODUTO DA
SOCIETATE ALCOHOEIRA DO
NORDESTE BRASILEIRO S. A.



Representantes exclusivos no Espírito Santo:

MARANHÃO & CIA

Depósito:
RUA 23 de MAIO, 76 - Tel. 26-62, 26-64 e 39-58
End. Teleg. CALEAL - VITORIA - E. SANTO

VISITE HOJE MESMO AS
Casas FRANKLIN
Agora com grande oferta especial para as
noivas — Descantos excepcionais em
todos os artigos para enxovais
Avenida Duarte de Lemos, no. 81 — Vila Rubim

ECONOMIA

Melhores cotações para os produtos

O titular da Secretaria do Trabalho do Estado de São Paulo acaba de declarar que há uma elevada cifra de desemprego naquele Estado, decorrente em grande parte da falta de meios para movimentar a atividade agro-industrial e, sobretudo, a manufatureira.

Para o Brasil um maior escoamento, e por melhores preços, dos produtos exportáveis, não significa apenas o desenvolvimento econômico das regiões produtoras. É também condição necessária a atividade econômica do país e fator fundamental para a continuidade do trabalho produtivo, pois somos ainda dependentes do exterior para a aquisição de matérias-primas e equipamentos.

Contudo, não se pode concluir de tal fato que o atendimento dessas necessidades esteja resolvido pela simples fórmula do "exportar mais".

Relativamente a 1954, exportamos em 1955 quase quatro milhões de sacas de café, a mais. Com esse acréscimo nas vendas do nosso principal produto de exportação obtivemos, no entanto, um montante de divisas e, por isso, houve uma queda bastante acentuada na quantidade de matérias-primas que entraram no país, e uma sensível redução na importação de equipamentos.

É que não basta exportar mais. Impõe-se fundamentalmente obter melhores cotações para os produtos exportáveis. A queda nos preços do café, cacau, algodão, minério de ferro e outros não é um fenômeno econômico sobre o qual não possamos influir, resignando-nos a aceitar os níveis fixados pela Bolsa de Nova Iorque, como inexoráveis.

Somos os maiores produtores de café no mundo. O cacau

Continua na 2a. página

FATOS E NÚMEROS

1 Em 1954 exportamos para os Estados Unidos 5.863.000 sacas de café, no valor de 499,3 milhões de dólares. Em 1955, exportamos para o mesmo país 8.044.000 sacas que produziram apenas 488,2 milhões de dólares

2 Em 1955, a relação de troca (preços de exportação devidos pelos de importação) caiu de 21%, em relação a 1954.

3 Houve em 1955 uma diminuição de 38% na importação de matérias-primas e de 17%, de equipamentos, ainda em relação ao ano anterior.

4 O presidente em exercício da Confederação Nacional do Comércio declarou que o Brasil perderá 30 milhões de dólares, no corrente ano, com o "damping" do algodão.

São Paulo empolgado

Congresso Paulista em Defesa dos Minérios

Comissão Executiva do Congresso Estadual — Apoio da Câmara Municipal — Apoio dos Sindicatos e Trabalhadores

São Paulo, 23 (do correspondente) — Em todo o Estado, desenvolvem-se com êxito os trabalhos de preparação do Congresso Paulista de Defesa dos Minérios, em apoio ao Congresso Nacional de Defesa dos Minérios, a instalar-se no Rio de Janeiro, a 9 de junho.

Todos os partidos políticos, com bancadas na Assembleia Legislativa de São Paulo, convocam o conclave bandeirante para 2 e 3 de junho, e apoiam o Congresso Nacional.

COMISSÃO PAULISTA

Na sala da vice-presidência, no Palácio Nove de Julho, estiveram reunidos na última semana os deputados Franco Montoro (PDC), Paes de Barros Neto (UDN), Conceição da Costa Neves (PTB), Araripe Serpa (PST), Germinal Feijó (PSB), Danta Perri (PR), Arsenio Romero Gimenez (PSD), Almeida Prado (PRT), Ciro Albuquerque (PSP), Hilário Torloni (PRP), Cid Franco (Independente), os estudantes Antonio Carlos Cesarino (presidente da UEE), Sergio Salgado Brito e Lucio Gregori, do Grêmio Politécnico; os jornalistas Otavio Vaz de Camargo presidente da Associação dos Cronistas da Assembleia Legislativa

e George Cabral, secretário da Liga da Emancipação Nacional; dr. Aureliano de Oliveira Coutinho, membro da presidência dessa entidade e o deputado federal Dagoberto Sales.

Após uma exposição feita pelo deputado Dagoberto Sales, sobre a importância da realização de conclaves em defesa de nossos minérios atômicos, foi eleita a Comissão Executiva do Congresso Estadual, com a seguinte constituição: Presidente: deputado Franco Montoro; vice-presidente, cientista Dany de Souza Santos (presidente do Instituto de Energia Atômica); secretário geral, deputado Paes de Barros Neto (vice-presidente da Assembleia Legislativa); 1.º secretário, deputada Conceição da Costa Neves; tesoureiro, dr. Aureliano de Oliveira Coutinho da presidência da Liga da Emancipação Nacional.

Em seguida à eleição da Comissão Executiva, foi distribuído à imprensa o manifesto de lançamento da Comissão Paulista de Defesa dos Minérios, que tem a incumbência de dirigir em todo o Estado o movimento patriótico.

APOIO NA CÂMARA MUNICIPAL

Na Câmara Municipal, os

conclaves paulistas e nacional contam com o apoio dos vereadores Paulo Ferreira Campanhã, Sebastião Marcondes da Silva, Américo Trabulsi, Mario Camara, Paulo de Tarso, Vinício Iquini, André Nunes Jr., Agenor Lino de Matos, Humberto Fanganlelo, Jacob Zveibel, Miguel Sansigolo, William Salém, Freitas Nobre, Corinto Balduino Costa Junior, Aureliano de Andrade, Mario Teles, Antonio Prestes Franco, Agenor Monaco, Waldemar Teixeira Pinto, Ana Lamberga Zegalla, Pedro Geraldo Costa, Elias Shammas, J. Lamoglia, Matilde de Carvalho, Helena Iraci Junqueira, e outros.

UNIVERSITÁRIOS

Também entre os universitários vem repercutindo o movimento em prol da realização dos referidos conclaves. A União Estadual dos Estudantes tem promovido, juntamente com os Centros Acadêmicos "Oswaldo Cruz", Grêmio Politécnico, e

outros, com o apoio da Liga da Emancipação Nacional, debates e mesas-redondas, sobre o problema dos minérios. Ultimamente, realizaram-se em São Paulo, quatro grandes reuniões, com a participação dos cientistas Marcelo Dami, Oscar Sala, Mario Schenberg, José Goldenberg, Ted Eston, geólogo Ernesto Pouchain, prof. Seferino Vaz, deputados Dagoberto Sales e Seixas Dória, deputado estadual Franco Montoro, jornalistas Nilo Werneck e George Cabral, acadêmicos Antonio Carlos Cesarino e Erney Plesmann Camargo. Centenas de universitários, debatendo a questão, manifestaram-se contra a exportação do minério de torio para os Estados Unidos e deram seu apoio ao Congresso de Defesa dos Minérios.

Os universitários de São Paulo realizarão ainda dois debates nos dias 24 e 25 do corrente, sob o patrocínio do Centro Aca-

Continua na 4a. Página

FLAGRANTES

Mais uma Comissão de espíões norte-americanos subirá o Rio Amazonas, seguindo pelo Juruá onde encontrará com outra cambulhada de agentes americanos. Os EE. UU. já possuem um levantamento daquele rico Estado muito melhor que o existente no Brasil. Até campos de pouso constroem eles clandestinamente em plena floresta.

As minas de Sheelita do nordeste apresentam um teor de 70% de tungstênio da melhor qualidade. Das dez jazidas demarcadas, oito já estão sendo exploradas e encontram-se na zona de Seridó, município de Currais Novos. O trabalho é ainda executado pelos métodos empíricos e somente a lavra em Brejui obedece a processos mecânicos de separação.

A Secretaria do Congresso Nacional de Defesa dos Minérios está instalada no 10.º andar da ABI (Rua Araújo Porto Alegre n.º 71), onde serão atendidos todos os assuntos relativos ao conclave como informações, teses, delegações, fixações de atos públicos etc...

A Tchecoslováquia acaba de fabricar um aparelho denominado "Sanguinômetro" e que determina com exatidão a existência de câncer no organismo e outras doenças. Este aparelho deverá também ser utilizado em investigações biológicas.

O americano Lamela depois de calotear vários operários brasileiros fugiu para Winston, nos Estados Unidos. Além disso recebeu Cr- 100.000 do IAPI e não colocou em funcionamento nem um hospital ou ambulatório dos que havia contratado pela quantia de 4 milhões e 470 mil cruzeiros. Está sendo processado.

Japão e URSS assinaram um tratado sobre a pesca nas águas do norte do Japão e ao largo do costa siberiana. Este tratado é ponto de partida para novos entendimentos.

Os "lanternôides" não poderão utilizar no seu pasquim o título "Maquis" que pertence oficialmente ao jornalista Heli de Abreu que registrou em 1948. Antes, este jornalista editava, durante a ditadura, um folheto clandestino com tal nome.

Representando um mercado de 200 milhões de consumidores estará na América do Sul o Ministro da Economia da União Soviética, Anastas Mikoyan. Embora o Brasil não mantenha relações com a URSR espera-se que o sr. Mikoyan entre em contacto com dirigentes brasileiros e comerciantes nacionais.

29 brasileiros que estavam sendo submetidos a processo farsa na Base Aérea de Natal foram absolvidos por unanimidade. Destaca-se entre os absolvidos o médico Vulpiano Cavalcanti.

Devido pressão da embaixada ianque a anunciada instrução da SUMOC abrindo os portos do Brasil ao comércio exterior se transformou em novas restrições ao comércio exportador. Destacou-se no trabalho pro americano o sr. Edmundo Barbosa da Silva que é Diretor da Seção Econômica do Itamaraty.

Instrução 131 da SUMOC

Ato de submissão ao dólar

A manobra de pagar «mais» com cruzeiros desvalorizados — Americanos pagarão menos pelos nossos produtos — A pressão americana mutilou o espírito inicial do ato

Ainda não está esgotado o assunto sobre a instrução 131 da SUMOC que introduz algumas modificações, na política cambial do país.

Essa medida foi anunciada com grande empenho. Procurou-se dar ao povo a impressão de que íamos ter uma profunda reforma em benefício da população, de nossa economia e dos nossos produtos. Foi apontado como alvo dessa medida o combate à inflação e o incentivo do comércio exterior do país. Daí a afirmação de que ela equivale à "abertura dos portos".

CACA AO DOLAR

Será que a instrução 131 alcança esses tão amplos objetivos? De nenhum modo não ajuda o combate à inflação, não amplia mercados. Pelo contrário. Melhora o bonifício quando o comércio é em dólar, isto é, com os Estados Unidos. Isto equivale a obrigar os nossos produtores a lançar-se mas avidamente na caça ao dólar, o quer dizer: uma maior submissão ao monopólio norte-americano nosso mercado.

A instrução 131, pois, a vantagem aos imperialistas de Wall Street. Não é por isto mesmo uma ajuda a "abertura dos portos", o que só poderia ser compreendida como o estabelecimento de relações comerciais com todos os povos. Ora, se a instrução é a caça ao dólar, se está voltada para intensificar o comércio com quem tem dólares, oferecendo-lhes mais barato nossas mercadorias, então o que se alcança com a instrução 131 é um maior fechamento dos portos em benefício do monopólio dos Estados Unidos.

UMA ILUSÃO

A instrução é mais uma demonstração da errônea e impatriótica "teoria" de que o progresso nacional depende exclusivamente de mais dólares. Daí ela passa então às desvalorizações do cruzeiro visando oferecer aos americanos por preços-dólar cada vez mais baixos, os produtos nacionais e dar ao produtor nacional alguns cruzeiros a mais, já bastante desvalorizado mantendo-lhe a ilusão de que está ganhando mais. No entanto, não obtém mais pela sua mercadoria porque o cruzeiro deixou sempre no poder aquisitivo. E como baixou a cotação do cruzeiro, é o povo quem sofre mais uma sangria com a elevação geral dos preços.

Com isto, com o critério errôneo da instrução 131, que se que o roteiro das anteriores, o que se verifica em última análise é que o povo está sendo mais sangrado ainda para que os norte-americanos tenham nossos produtos por preço-dólar ainda mais baixo. É o povo trabalhando mais e comendo menos para beneficiar os gringos imperialistas.

ESPECULAÇÃO

A instrução 131 não contribui, assim para debelar a inflação. Pelo contrário, agrava-a. Ela só foi benéfica aos especuladores, devido a aparatosa propaganda prévia com que foi lançada. O salto para cima na cotação do dólar é prova disto.

Deu oportunidade dos especuladores de se fartarem de dinheiro.

Se a medida da SUMOC teve em vista melhorar as condições de negócios para os produtores nacionais, ela falhou nisso. Basta verificar os pronunciamentos já tornados públicos e fica evidente o fato. Industriais, agricultores, comerciantes já deitam o sinal do seu desagrado.

Para ampliar volume de comércio, para atacar de frente a inflação, as medidas do governo devem ser outras.

ORÇAMENTO

O descalabro do orçamento é um dos principais fatores inflacionários. Como é possível atacar a inflação se o orçamento vigente está peido de gastos perfeitamente possíveis de ser suprimidos? E o projeto de orçamento para o próximo ano, já não aparece com déficit de quase 25 bilhões? O clima de concórdia na política mundial, o alívio da tensão de que as vistas dos dirigentes soviéticos a Londres e dos franceses a Moscou, são exemplos históricos, não possibilitam aliviar o orçamento do enorme fardo militar? É claro que sim. Mas para isto é preciso impedir a ignominiosa ingerência da comissão militar dos Estados Unidos que aqui está plantada.

NOVOS MERCADOS

O que amplia real e beneficemente o nosso comércio é a abertura de novos mercados. 900 milhões de seres humanos que compõem o mundo socialista estão à espera de nossos produtos. A Colômbia acaba de fazer a sua primeira venda direta do café à URSS e muito vantajosamente. É uma prova de espírito prático.

Que falta então para o Brasil beneficiar-se do comércio com esse enorme mercado? Negociar, estabelecer relações imediatamente, comprar e vender. Por que isto não acontece, apesar das notícias tão favoráveis? Com o problema nas mãos de um típico agente norte-americano como o ministro Barbosa da Silva, é claro, marcamos passo e não sai nada, porque a vontade e o interesse ianques é que dominam aquele funcionário do Itamaraty.

A instrução 131 foi fruto assim de uma tendência entreguista, de achar que só os americanos do Norte é que devem ser beneficiados com o comércio brasileiro, reduzindo para eles o preço-dólar de nossas mercadorias, enquanto ha outros mercados, que muito podem beneficiar-nos sem submissão monopolista, sem posição preferencial como acontece agora em favor dos norte-americanos, no comércio exterior do Brasil.

Combatem-se a inflação, abrem-se os portos, livrando-se o Brasil do monopólio odioso de nosso comércio em mãos dos Estados Unidos, tirando nossa moeda de dependência servil do patrão-dólar, ampliando os mercados, vendendo e comprando a todos e de todos, sem preconceitos e sem submissões às imposições interesseiras dos trustes de Wall Street.

A instrução 131 não fez outra coisa senão abrir caminho mais exclusivo em favor dos monopolistas dos Estados Unidos. Não atende por isto aos interesses do nosso povo.



Rádio de Moscou

TRANSMITE PROGRAMAS EM RIOS PARA O BRASIL DAS 20 AS 21 HORAS

Em castelhamos das 21 às 23 horas

As transmissões da Rádio Central de Moscou para a América Latina são feitas pelas ondas de 21 e 41 metros.

Curso de Higiene Mental e Psicopatologia

Encerradas as inscrições dia 2 de junho — Professores e Programa

As inscrições para o Curso de Higiene Mental e Psicopatologia encerradas hoje dia 2 de junho e não no dia 30 do mês próximo findo, com determinação dos editais. Visava a direção do citado curso beneficiar muitos dos interessados que não haviam feito a inscrição no tempo devido.

O curso que consta de aulas sobre Higiene Mental, Psicopatologia e ainda aspectos forenses, apresenta o seguinte programa:

HIGIENE MENTAL

- 1) — Higiene Mental — Objetivos — Meios — Valor do Curso;
- 2) — Causas das doenças neuropsiquiátricas e seu combate;
- 3) — Personalidade — Testes de personalidade — Valor dos testes de personalidade;
- 4) — Hereditariedade — Gen — Genótipo e Fenótipo — Doenças neuropsiquiátricas hereditárias — Consanguinidade;
- 5) — O amor, a escola, os pais, e o meio social — Delinquência infantil — Serviço de Assistência a menores;
- 6) — Higiene Mental e Doenças do coração;
- 7) — Higiene Mental e Serviço Social;
- 8) — Higiene Mental e Imprensa.

PSICOPATOLOGIA

- 1) — Percepção — Imagens — Ilusões — Alucinações;
- 2) — Memória — Tipos — Perturbações da memória — Amnésias;

ASPECTOS FORENSES

- 1) — O Código penal e as doenças neuropsiquiátricas. Medidas de Segurança — Periculosidade. O manicômio Judiciário.

O Advogado: acusação e defesa.
2) — O Código civil e as doenças neuropsiquiátricas — Anulações — Curatela.

PROFESSORES

Ministrarão as aulas:
Dr. Chiriziano Fraga Dr. An-

tonio Barcelos Dr. Euripedes Queiroz do Valle, Dr. Manoel Paes Barreto Filho, Dr. Antônio Vitor Maragilha, Dr. Manoel Araújo, Dr. Octávio Guasti, Dr. Laello Lucas, Dr. Clovis Stenzel, Dra. Geny Grijó, Jornalista Alvinho Gatti, Jornalista Zenny Santos, Professor R. J. Comarú.

**Sapatos - Tamancos
Chinelos - só os fabricados na Casa**

MOZART MATOS

RUA PONTE NOVA — S. TORQUATO

ACORDEONS



Por preços especiais só na
Casa Rubim
Rua Pedro Nolasco 300

Fone 23-63 — Vila Rubim

**No Inverno e no Verão
Beba Refrigerantes**

GARRAFA
GRANDE

Cr\$ 4,00



GARRAFA
PEQUENA

Cr\$ 3,00

AGUA BIFILTRADA

Guaraná Laranjada Limonada Água Tônica

Oficina Bom-Fim

Bomfim Barreto dos Santos

CONserto e CARGAS EM BATERIAS EM GEPAL

Avenida Graça Aranha — São Torquato

RÁDIOS - ACESSÓRIOS

Pilhas — Toca-discos — Máquinas de

Costura — A vista — A prazo

A CALMON TAVARES

Rua General Osório 80 — Vitória

À vista e em prestações!
15 anos de garantia

H. M. GOMES R. NESTOR GOMES, 160
VITÓRIA — ESPÍRITO SANTO

SOBRE O SOTECO

LOTE

A VISTA E A PRAZO

45 MESES

SEM JUROS

ESCRITÓRIOS

RUA GENERAL OSÓRIO — EDIFÍCIO IAPC — 4º ANDAR — SALA 2

Caixa Postal N.º 607 — FONE 553 — END. TELEGRÁFICO: SOTECO

VITÓRIA — ESPÍRITO SANTO

CASA BEZERRA

A casa que vende pelos menores preços
Especialista em calçados, artigos de presente e alumínio — Armazém em geral

Avenida Cláudio Nunes
Vitória — E. Santo

DR. ALDEMAR O. NEVES

CLÍNICA OSEAL

Consultas diariamente de 8 às 18 horas

EDIFÍCIO MIRAD — 3º andar — Sala 304

VITÓRIA

Clinica Odontologica de

VICTOR RODRIGUES COSTA

SERVIÇOS DE PRÓTESE — CIRURGIA —

PROFILAXIA DA CARIE

Edifício Luiza Helena — 6º andar, sala 603 — Tel. 46-72

(Atendimento das 7 às 11 horas)

AUTOPEÇAS CAPIXABA

A CASA QUE VENDE A PEÇA QUE FALTAR EM SEU CARRO!

TEMOS MOTORES E BLOCOS PARCIAIS DE VARIAS MARCAS DE CARROS PARA PRONTA ENTREGA
Especialidade em corôas e pinhões, bronzina, pistões, anéis, de segmentos, e casquilhas, etc.

Peças e acessórios em geral para autos — Representação de Baterias e outros artigos. Depósito de molis das melhores fábricas, com representantes no Rio e São Paulo para conseguir o que faltar para seu carro — SERVIÇO RÁPIDO — Temos carbureto de calcão — Borrachas de todos os tipos. Temos pano couro, plástico e plavenil para estufamentos, residimos ao lado do estabelecimento.

RUA PONTE NOVA — SAO TORQUATO — TELEFONE 46-90 — (C. POSTAL 56) — PERTO DO POSTO FISCAL — QUASE NA SUBIDA QUE VAI A VILA VELHA.



O Seleccionado Soviético goleou a Dinamarca por 5 x 1

Acertados os jogos do Flamengo na URSS

Fadel Fadel enviou telegrama ao Presidente Alves de Moraes

O presidente do Flamengo, pelo menos as duas primeiras rodadas, afim de que o quadro tri-campeão carioca cumpra todos os compromissos assumidos na Europa, inclusive as exibições na União Soviética.

Como se recorda, o vice-presidente do clube rubro negro havia mantido entendimentos com a embaixada soviética em Estocolmo para duas exibições em Moscou entre 17 e 21 de junho. O Ministério dos Esportes da URSS recebeu a comunicação com clara satisfação e imediatamente concordou com as datas propostas pelo dirigente do Flamengo. Assim, o "mais querido" será o primeiro clube brasileiro a se exibir na URSS, abrindo caminho para proveitoso intercâmbio esportivo entre o Brasil e a URSS.

MOSCOU, 23 (Correspondência retardada) — Milhares de espectadores superlotaram as dependências do Estádio do Dinamo para assistir a primeira partida internacional do selecionado soviético de futebol este ano.

O selecionado soviético teve como adversário o selecionado da Dinamarca. Os torcedores moscovitas saudaram cordialmente os jogadores visitantes e os obsequiaram com ramos de flores.

A partida começou com атака equipe soviética. Quando decorriam sete minutos de jogo o atacante Ivanov marcou o primeiro gol dos soviéticos. Antes de terminar o primeiro tempo, os soviéticos assinalaram mais um tento. Durante o desdobramento do segundo tempo a equipe da URSS marcou três tentos, sofrendo apenas um dos dinamarqueses. Dessa forma, o encontro terminou com a vitória dos soviéticos por 5 a 1. O selecionado soviético jogou uma partida extraordinária. A maioria de seus jogadores pertence ao quadro do Spartak, que por sinal se encontra em grande forma.

decorriam sete minutos de jogo o atacante Ivanov marcou o primeiro gol dos soviéticos. Antes de terminar o primeiro tempo, os soviéticos assinalaram mais um tento. Durante o desdobramento do segundo tempo a equipe da URSS marcou três tentos, sofrendo apenas um dos dinamarqueses. Dessa forma, o encontro terminou com a vitória dos soviéticos por 5 a 1. O selecionado soviético jogou uma partida extraordinária. A maioria de seus jogadores pertence ao quadro do Spartak, que por sinal se encontra em grande forma.



Folha desportiva

Cartaz Suburbano

Venceu o Corinthians domingo ultimo

Jogando domingo último o Corinthians abateu pelo escor de 4 tentos contra o o esquadra do Campo Grande. Para o Corinthians marcaram Abner 3 e Caboclinho. O Corinthians formou com: Quirino, Altamiro e Nicolau; Gilmario Jarbas e Grilo; Gelson, Abner, Caboclinho, Dorildo e Lamir.

Domingo o Corinthia jogará no terreno do campo do Ferrovário, por esse motivo o Corinthians alinhara com o seguinte quadro: Jes, Altamiro e Nicolau; Gilmario Alcione e Jarbas; Orelindo Rominho, Dorildo Catilina e Abner mais Elvecio e Pedrinho.

O aspirante por sua vez dará combate ao forte esquadra do Congregaço no esmo torneio. Para esta peleja os aspirantes corinthianos alinhara com: Nicolau, Aloisio e Rominho, Elvecio, Rominho e Gil; Geno, Eraldo Cotado, Caboclinho e Edinho.

Domingo proximo os corinthianos, com o quadro juvenil dará

combate ao Vila Nova F. C. devendo assim formar: Quirino Almir e Gilmario; Manezinho, Volmar e Marcelo; Gelson, Bibinho, Erildo, Hello e Preto.

Para a peleja de aspirantes formará com: Gato, Pedro e Marcelo Lode, Cicico e Ademar Cachimbo, Enio Baba e João.

TABAJARA X IBES

Jogando em seu proprio campo, em Jaburuna contra a forte equipe do IBES, o Tabajara empatou brilhantemente pela contagem de zero a zero.

O jogo foi bastante equilibrado, havendo muita cordialidade entre os jogadores, que não sa-

ram do terreno da disputa esportiva.

Deve-se ressaltar a atuação do árbitro da partida, sr. Ari Pitanga que, acompanhando as jogadas de perto cada lance não permitiu o jogo violento.

Muito boa atuação do sr. Ari Pitanga.

Sob a direção técnica do sr. Pedro Alvares Cabral a equipe do Tabajara entrou em campo com a seguinte constituição:

Paulista, Osvaldo e Placido; Jurandir, Gonzaga e Bingo; Delio, Julio, Fernando, Antonio e Luiz.

Na preliminar também houve um empate de tres tentos

O DESESPERO DOS TRICOLORS

Escreve J. RODRIGUES

E' lamentavel que ainda se tenha em duvidas por alguns anti-desportistas, o belo triunfo da equipe do Vitoria sobre o quadro do Fluminense na tarde do dia 23 proximo passado, no Estádio Governador Bley, onde a equipe do Vitoria derrotou de maneira categorica a equipe do Fluminense da capital da Republica.

Ora! não concordamos em hipotese alguma com estes desesperos dos tricolores, porquanto uma equipe como foi a do Vitoria sempre lutadora jogando um futebol limpo, pratico e sem violencias, era evidente que sairia vencedor da partida, como saiu e de maneira indiscutivel.

Agora só resta aos tricolores apresentarem as suas desculpas, para justificar um reves justo imposto a sua equipe, pelo quadro do Vitoria.

Logo após o termino da partida de despedida dos tricolores, tivemos a oportunidade de ouvir pelo microfone da Radio Espirito Santo, as palavras do sr. Helio Bocart, chefe da embaixada do Fluminense que assim se expressou:

O quadro do Santo Antonio é o melhor time de Vitoria, por jogar um futebol puro, pratico e sem violencias. Continuando em suas declarações, o desportista carioca voltou a tecer criticas aos árbitros capixabas, dizendo ainda que Gabino Rios é "menos ruim" que Rubens Barbosa.

Alguns desportistas viram as primeiras palavras do sr. Bocart a intenção de diminuir o feito do Vitoria, que abateu o Fluminense de maneira indiscutivel pelo escor de 2 tentos a 1. Discordamos em todos os pontos de vista com aquele desportista, primeiro em dizer que o melhor quadro que o seu clube enfrentou em Vitoria foi o do Santo Antonio, o que não é verdade, porquanto a equipe de Vi-

toria mostrou ser a melhor equipe do triangular que não perdeu uma só partida para os seus adversarios segundo em dizer que os juizes capixabas são fraquissimos e não possuem autoridade para dirigir partidas de responsabilidade.

Esquecendo-se talvez este senhor que no Rio também existem pessimos juizes como por exemplo, o senhor Amílcar Ferreira que marcou a ultima partida do Flamengo nesta capital.

E mais cretinas ainda são as declarações do tecnico Silvio Pirlito, a um repórter de um jornal carioca dizendo, que o futebol capixaba tem semelhança com o "rugby" futebol americano e que os jogadores capixabas usam mais as mãos que os proprios pés, dificultando assim o bom rendimento do adversario.

O que é preciso é que esta meia dúzia de tricolores fanaticos que andam por aí principalmente o tecnico Pirlito, fiquem cientes de uma coisa: que o Fluminense não é uma equipe invencivel e não o sendo foi derrotada na tarde do dia 23 de maneira inevitavel pelos modestos atletas do Vitoria que não recebem do clube milhares de cruzeiros para a pratica do futebol, e sim jogam futebol a base do incentivo e amor ao clube a que pertencem.

O que é preciso ficar bem claro é o seguinte: O sr. Pirlito pensa que somente no Rio de Janeiro é que se pratica o bom futebol, e que seus jogadores é que são os lais para os mos adversarios. Fique sabendo o treinador que está muito enganado, em dizer que os nossos jogadores usam mais as mãos e o jogo violento para com o adversario de que mesmo os pés, o que acontece porém ao contrario com os seus comandados que usam mais os pés no adversario que propriamente na bola. Esta é que é a verdade!

Continua Invicto o Mixto do Fluminense

Domingo será o ultimo jogo do tricolor em nosso Estado na presente temporada. Seguiram Veludo, Duque, Vitor e Lafaiete

Mantendo sua excursão invicta pelos Estados o mixto do Fluminense goleou o esquadra do Industrial de Linhares em jogo realizado domingo kltimo naquela cidade pelo escor de 5 tentos a 1.

SEGUIRAM, VELUDO, DUQUE, LAFAIETE E VITOR

Seguiram dia 28 para a Capital Federal os jogadores Veludo, Duque, Lafaiete e Vtor para com a dretoria tricolor acertar

suas transferencias para o Canto do Rio.

O FLUMINENSE EM COLATINA

Dia 28 o tricolor seguiu para Colatina onde enfrentará o UACEC possivelmente domingo, talvez está será a última exibição dos tricolores nesta temporada em nosso Estado.

Veludo, que tudo indica seu novo clube será o Canto do Rio.

CONVITE

A FEDERAÇÃO DE MULHERES DO ESPIRITO SANTO, convida as operarias das fabricas de Tecidos, Garoto e Alcobaga, as comerciarias, as funcionárias publicas, as donas de casas e as empregadas domesticas para comparecerem domingo dia 3, ás 15 horas, á sua sede nova, á Rua Gama Rosa n.º 94, para assistirem a uma importante reunião. Serão de-

batidos os seguintes pontos:
a) — Relatório da Delegada á 1.ª Conferencia Nacional de Mulheres Trabalhadoras, realizada nos dias 18, 19, 20, ao Rio de Janeiro.
b) — Ampliação da Diretoria da F. M. E. S.

Vitória 1 de junho de 1956

UMBELINA COUTO
PRESIDENTE

CONVITE

Dia 3 do corrente, amanhã, ás 16 horas, á rua General Osorio 141 haverá uma assembleia dos trabalhadores em Construção Civil para deliberar sobre a participação e eleição de de-

legados ao Congresso Nacional de Defesa dos Minérios ... Encarece-se o comparecimento de todos.

A DIRETORIA

CONVITE

Os responsáveis pela organização da Comissão Inter Sindical pelo Salário Mínimo, convidam todos os membros e Associações de classe de empregados para a Assembleia que será realizada no dia 5 do corrente, terça feira, no Sindicato da Estiva e que terá a seguinte ordem do dia:

1 — Eleição da Comissão In-

tersindical composta de representantes de todas as categorias.

2 — Aprovação do manifesto pelo salário mínimo.

3 — Assuntos vários.

Solicita-se o comparecimento de todos os trabalhadores de todas as profissões.

A COMISSAO

SAPS

—X—

A DELEGACIA REGIONAL DO SAPS no ESPIRITO SANTO, comunica ao distinto público capixaba, a instalação do Posto Expresso SAPS n.º 1, na Praia do Suã.

Outrossim, convida para o ato de inauguração, pelo Sr. Diretor Geral do SAPS, no próximo dia 8 de junho, ás 14 horas, esperando contar com a actual preferéncia dos consumidores.

FOTO STUDIO AMERICANO

TRABALHOS EXECUTADOS EM SAO PAULO

Rapidez, eficiencia e pontualidade — Pinturas artisticas em varios modelos — Jolas de todos os tipos — Porcelanas e esmaltados.

Precisa-se de representantes com capacidade para o ramo

JOAO LUIZ DA SILVA

(Chefe de organização)

Avenda Getulio Vargas, 217 — SOBRADO — Sala 9

COLATINA — ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Companhia Teatral Nossa Sen. da Penha

A Companhia Teatral N. S. da Penha, avisa ao povo em geral que já está se preparando para os festejos juninos deste ano que será dos mais brilhantes, com inicio marcado para o dia 12 vindouro quando levará a efeito a peça em 3 atos, intitulada "MILAGRE DE N. S. DA CONCEIÇÃO" ou "JOSE DO VALE" de estilo marujada, e no dia 23 alem da já tradicional Quadrilha, apresen-

tará a Comédia em 2 atos intitulada "MILAGRES DE SAO JOAO" de autoria de Hildécio Lellis. Haverá baile em todos os dois dias.

"FOLHA CAPIXABA" deseja á aquela sociedade bastante sucesso em suas festividades e ao mesmo tempo agradece o honroso convite que lhe foi enviado e se possível fará representar por um dos seus membros.

Livraria DOMINGOS MARTINS

Rua Duque de Caxias 269
Vitória E. Santo

Pequena coleção de obras classicas

- 1º — Fundamentos do Leninismo (Stalin) CR\$ 10,00
- 2º — A luta pela unidade da classe operaria (Dimitroff) CR\$10,00
- 3º — O socialismo e a guerra (Lenin) 5,00
- 4º Manifesto Comunista (Marx) 5,00
- 5º — Testamento sob a forca 10,00
- 6º — 5 revistas «Problemas» 10,00

TOTAL CR\$ 50,00

Adquira esta coleção e pague de duas veses

NOME

ENDEREÇO

AVISO AOS DISTRIBUIDORES LEITORES E JORNALEIROS

Diante do aumento do papel, da tinta, da mão de obra e das demais matérias primas, somos obrigados a aumentar o preço da "Folha Capixaba" de Cr\$ 1,00 para Cr\$ 2,00 a partir de Julho do corrente ano.

Para que "Folha Capixaba" continue circulando e defendendo intrasigentemente as riquezas naturais do Espírito Santo,

como as AREIAS MONAZITICAS de Guarapari, o Urânio de Afonso Claudio, os Mirírios de Guaçum e as indústrias, contra a voracidade do Imperialismo Norte-Americano, torna-se necessário que os amigos ajudem nesse jornal, pagando de Julho em diante Cr\$ 2,00 pelo exemplar.

A DIREÇÃO

Vibra o povo

Na luta pela anistia ampla

Grande ato público no auditorio do Centro de Saúde — Aplaudido o deputado Clovis Stenzel

Conforme estava anunciado, na noite do dia 28 de maio, sábado último, no auditorio do Centro de Saúde, foi realizado importante ato público pela anistia ampla.

MESA

Na presidência da mesa funcionou o deputado Clovis Stenzel, acompanhado dos srs. Maurício Oliveira, vereador colatinense Judson Aguiar, advogado Durval Cardozo, jornalista Victor Costa, do dr. Ercio Neves e o ex-combatente Sebastião Encarnação.

ORADORES

O primeiro orador da noite foi o sr. Ercio Neves, que abordou a luta que atualmente se desenvolve pela anistia ampla, celebrando os seus obstáculos, os que o povo teve de remover em 1945 para conseguir medida anistia ampla, prevendo ser agora mais fácil lutar.

Em seguida usou da palavra o sr. Vespasiano Meireles, que ressaltou a importância da participação dos trabalhadores e do povo no movimento pela anistia, como forças impulsionadoras e desejosas também de ser beneficiada pela medida.

Sob grandes aplausos, o ad-

vogado Durval Cardozo relembrou ainda seu tempo de estudante, quando participou ativamente da verdadeira batalha pela anistia em 1945. Agora, afirmou aquele cidadão, impõe-se novamente a redemocratização do país e a unidade do povo para que este gigante avance no caminho do progresso. Encerrou suas palavras ressaltando o lado humano de cristão da anistia ampla.

FALA O DEPUTADO

STENZEL

Após ter falado o sanitarista Aldemar Neves, usou da palavra o deputado Clovis Stenzel, presidente da Comissão Espiritossantense pela Anistia que, com clareza e uma cópia de argumentos, demonstrou a necessidade da participação do povo na luta pela anistia que a Nação exige. O conferencista teve sua palestra interrompida varias vezes, pelos aplausos da verdadeira multidão que superlotou o auditorio do Centro de Saúde, sendo muito cumprimentado ao término da sua oração, que constituiu sua reafirmação pública de lutar pela democracia, pelo progresso e pelo bem estar do povo, especialmente de uma anistia ampla que vira pro-

pietar a unidade do povo brasileiro, acima das convicções políticas religiosas e filosóficas, pela solução dos graves problemas nacionais.

MENSAGEM AO SENADO

Para os senadores Ary Viana, Carlos Lindenberg e Atílio Viacava, que representam o Espírito Santo na Câmara Alta, foram enviadas mensagens reafirmando a vontade do povo espirito-santense: a aprovação da anistia ampla.

Conferencia Nacional de Trabalhadoras

As delegadas do Espírito Santo à Conferencia Nacional de Trabalhadoras, no seu regresso daquele conclave, prestaram declarações a "Folha Capixaba" que serão publicadas na próxima edição.

Leia, e divulgue Folha Capixaba

Em Cachoeiro do Itapemirim

Comissão pela anistia ampla

Anistia: uma necessidade urgente e inadiável — Indeclinável dever de patriotismo

Cachoeiro do Itapemirim (do correspondente) — Esta importante cidade do Espírito Santo acaba de aderir à grande campanha nacional pela anistia, com o manifesto que vai publicado abaixo e que recebeu a adesão de importantes personalidades da cidade.

O manifesto tem o seguinte texto:

"A anistia é hoje um problema que está na preocupação de todos os brasileiros patriotas e esclarecidos, sobre tão palpitante questão se tem manifestado destacadas e ilustres personalidades. A anistia ampla, geral a todos os processados ou perseguidos políticos, é já uma necessidade urgente e inadiável. Dessa medida patriótica necessária a nação para que reine entre os brasileiros o indispensável espírito de concordia e boa vontade, sem o qual inúteis serão quaisquer esforços no sentido de enfrentar e resolver os gravíssimos problemas políticos e econômicos que afligem o povo e ameaçam o futuro do Brasil.

Conclamamos por isto, aos homens de boa vontade e todo o povo de Cachoeiro a que se reúnam, debatam e manifestem sobre tão importante problema, certos de que, assim agindo estamos cumprindo um indecli-

NÃO HA TROCO Para iosioros e cigarros

Toda a vez que se compra uma caixa de fosforo, tem que se pagar Cr\$ 1,00 por unidade, pois alegam os negociantes que não ha troco e nem recebem nem dão esses passes que a Central Brasileira usa o mesmo acontece com os cigarros, que tem os seus preços fracionados.

Ao comprar uma carteira de cigarros de Cr\$ 4,80 e uma caixa de fosforo de Cr\$ 0,50 (fica por Cr\$ 5,30) o troco de Cr\$ 0,70, o fumante perde comumente e perde também os passes que está recebendo dos onibus.

POLICIA NOS ONIBUS

Um acinte aos passageiros

Os onibus da zona norte da cidade estão trafegando com 2 "Cosme e Damião". A presença da policia nos coletivos está sendo motivo de grande mal estar para os passageiros.

Com a presença destes policiais, visando coagir o povo a pagar o aumento absurdo, meia dúzia de trocadores mal educados e ignorantes vivem ameaçando passageiros e fazendo imposições, não respeitando nem mesmos as pessoas idosas.

Para estes policiais há todo conforto. Não pagam passagem e viajam sentados, pouco se importando com quem esteja de pé dando provas evidentes de falta de civilização.

Outro fato que está se passando é a ameaça que os policiais vem fazendo ao povo, obrigando-o a aceitar os "passes" fornecidos pelas empresas como troco. Ora, a emissão de

navel dever de patriotismo. Cachoeiro de Itapemirim, maio de 1956.

Newton Meireles — Bancario
Dr. Gilson Carone — Medico
Elieser Santos — Professor
Carlos Gomes Penaforte — Viajante

José Moreira André — Fazendeiro

Xavier do Vale — Professor
Dr. Elmario Imperial — Medico

Antonio Benevenuto — Construtor

Ivan Torneles Leal — Contador

Oswaldo Sechin — Vereador

Asmar Helena dos Santos — Vereador

Dr. Anísio Vieira Ramos — Advogado

José Mendes Marques — Presidente do Sind. de Const. Civil

Pedro Correia Reis — Lider Sindical

Kieher Massena Andrade — Comerciante

Paschoal Passamae — Comerciante

Gil Xavier de Menezes — Lider Sindical

Demistocleides Batista — Lider Ferroviario

Reclamam os ferroviarios da Vale do Rio Doce

Governador Valadares (do correspondente) — O chefe residente de Governador Valadares, dr. Isméro, não vem dando a minima importância às reclamações dos ferroviarios da Vale do Rio Doce, o que vem prejudicando estes trabalhadores.

E' constante, por exemplo o entupimento dos lavatorios e banheiros do Dormitorio dos maquinistas e foguistas. De nada vale reclamar esta situação. Os ferroviarios tem que dormir (se é que podem) mesmo com o mau cheiro que o entupimento exala.

Afirmam os ferroviarios que se fosse para punir qualquer operario o dr. Isméro já tinha agido prontamente.

VALENTE O SR. RUBENS BLEY

Na noite do dia 14 do mês corrente, somente porque houve um ligeiro atrazo num carro da

administração, o engenheiro Rubens Bley abriu a boca para dizer palavras de baixo calão dirigidas aos ferroviarios presentes.

Não contente com esta manifestação, de pessima educação o sr. Bley ainda stipendeu o agente do Km. 1 e ameaçou fazer o mesmo com o de Porto Velho.

Edição de Hoje 8 Paginas

O MAIP É UMA ORGANIZAÇÃO

DE AMIGOS DA IMPRENSA POPULAR

No Pronto Socorro

Cr\$30,00 por uma injeção de sôro

Nossa reportagem encontrava-se na Farmacia Popular quando chegou uma senhora pobre, com uma criança palida e com forte tosse, pedindo para aplicar uma injeção de sôro em

seu garoto, pois alegou a senhora, "Não posso mais pagar no Pronto Socorro". Perguntamos quanto cobra aquela casa de saúde por uma aplicação dessa injeção? "Cr\$ 30,00" responderam-nos a Interpeçada.

Achamos um absurdo, pois aquela casa recebe dos cofres do Estado, dinheiro esse que sai do bolso do povo; logo, não é justo que se pague para aplicar uma injeção, especialmente numa mulher pobre, que vendo o seu filhinho doente, sacrifica a alimentação do seu esposo e sua, para dar saúde ao homem de amanhã.

CABELO - R\$ 20,00

Já se encontra na COAP o pedido de aumento feito pelas barbearias da cidade. Pedem estes uma majoração de 40% no preço do cabelo, que agora irá para Cr\$ 40,00.

Em demarches junto a COAP conseguimos apurar que a tendência geral do órgão controlador de preços é fixar o preço em Cr\$ 17,00, o que dá no mesmo que ficar Cr\$ 20,00 pois é quanto o povo irá pagar.

Se as coisas continuarem neste rumo, muita gente vai andar cabeluda e o fazer baba com o co de vido.

COLUNA DO MAIP

Hoje — Festival Celi Cibaldi

Celi Cibaldi, a candidata da Orla Maritima, realizará hoje a sua programada festa, em benefício de sua candidatura a Rainha de "Folha Capixaba". Os seus cabos eleitorais planificam



Celi Cibaldi candidata da Orla

ram a festa e ainda um vasto programa de atividades em função de sua candidatura. Pelo que disse o Trio João, Fausto e Augusto e pelo que vão fazer, a corôa parece que fica mesmo com

a sua candidata.

GRANDE ENTUSIASMO ENTRE AS CONCORRENTES

Ilemir, Celi e Maria Rosa são vistas frequentemente, nos parques, nos jardins, nos atos publicos, nas reuniões sociais, aniversarios casamentos etc... em plena atividade de sua campanha, incentivando os seus cabos eleitorais e fazendo comandos de votos, planificando festas e desafiando as suas concorrentes. Por isso é que nós dizemos o paró é realmente duro e não sabemos com quem fica a Corôa.

APURAÇÃO DA SAMANA E GERAL

Army Rocha 577 x 4031 — Total — 4603
Ilemir Costa — 580 x 3330 — 3910
Maria Rosa — 260 x 3587 igual 3347

Celi Cibaldi — 580 x 3060 — 3710

Marieta Dalmacio — 200 x 1755 — 1955

Helena Nunes — 160 x 1300 — 1460

ENCERRAMENTO DA CAMPANHA NO DIA 23 DE JUNHO

Conforme está anunciado o encerramento da campanha será definitivamente no dia 23 do corrente, urge que as candidatas derem a virada e os cabos eleitorais se dobrarem, é necessário que se venda todos os cartões da ação entre amigos, que se encontra em mãos dos cabos eleitorais e aqueles que tiverem dificuldades devolvam imediatamente a diretoria do MAIP, pois está sendo procurado com avidéz pelos operosos cabos eleitorais das candidatas de Vitoria.

VALE UM VOTO

Concurso da Rainha de "FOLHA CAPIXABA" de 1956

VOTO EM :

HOUE FESTA EM COLATINA

Antonio PRESTE

Dia 20 de maio Colatina esteve em festa. Para a Princesa do Norte veio o governador Lacerda Aguiar com sua comitiva, participando de extensa programação.

E, nesta cidade que sofre com a falta de agua, com a falta de luz e com a pobreza de seus filhos trabalhadores, vimos as estantantes recepções oficiais, competições esportivas e até o "café-society" mocorongo se deleitou com uma festa que o Ibraim diria muito "shangai".

Para a "raia miuda" faltou o tradicional churrasco, que sempre engana alguma barriga. Em compensação Zanelo mandou exibir para o povo alguns filmes que lhe foram entregues pelo Instituto Brasil-Estados Unidos, entidade pseudo cultural e científica que visa americanizar nossa cultura e nossa juventude pois sua atividade é exercida através das revistas em quadrinhos e das películas cinematográficas, despidas de qualquer senso artistico, pois tem fim nitidamente politico.

E foi um "abacaxi" deste tipo, intrigável e insosso, que o

povo teve de engulir no dia da grande festa. A sessão cinematografica começou mal, pois apresentava a posse do sr. Lacerda Aguiar e daí desambou para o surrado e desmoralizado anticomunismo que tem empurrado a barriga de muito chantagista, escroque e lumpem.

A coincidência não parou aí. Enquanto na tela os americanos editavam provocações contra o bravo tcheco, que está livre da exploração imperialista, pelos trilhos da Vitoria a Minas corria em disparada mais um trem de minério, destinado aos EE. UU. donde voltará ao Brasil beneficiado e vendido a preços extorsivos. Eis aí, claramente, o que visam os anticomunistas que estão a serviço da embaixada americana.

Esta gente precisa de se vencer, de uma vez por todas, que o Brasil não é o tal "país dos macaquitos", não somos bebôcos e não aceitamos espelhos em tróca de ouro. Trabalhemos arduamente para construir uma vida honesta e feliz. E queremos que nossa terra se-

ja dotada de um mínimo de conforto. Esta história de anticomunismo nada é que uma esfarrapada bandeira que visa esconder do povo a poeira, os mosquitos, a falta d'agua, a falta de energia elétrica e demais serios problemas do município que até hoje estão para ser resolvidos.

Mas, não querem que o povo discuta seus problemas. Afirmam estas provocações anticomunistas visando continuar roubando as nossas riquezas e explorar nosso povo impunemente.

Deixemos os tchecos de lado eles estão construindo o socialismo! Vamos ampliar nosso comercio com este país, que se sacode num surpreendente surto de progresso industrial, cultural e científico e que, inclusive, paga melhor preço pelo nosso minério.

É hora de cuidar-mos dos problemas do nosso município e da nossa patria. Esta terra é nossa e não permitimos que o Tio Sam e seus assecias venham nos dizer o que devemos fazer.